ANNO XLVIII. NUMERO 184 — TERÇA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por decreto do 1.º do corrente :

Concedeu-se :

Ao conselheiro Manoel Pacheco da Silva a exoneração que pedio do cargo de reitor do externato do imperial collegio de Pedro II.

Ao bacharel Pedro José de Abreu, professor de geographia do internato e externato do mesmo collegio, a gratificação extraordinaria de 640$ annuaes, por contar mais de 13 annos de effectivo exercio no magisterio.

Foram nomeados :

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o tenente coronel João Baptista Barreto Leite, o major graduado Raphael Fernandes de Lima e o capitão Onofre José Antonio dos Santos.

Official da ordem da Rosa, Antonio Pinto da Costa Saraiva ; e cavalleiro da dita ordem, o alferes Carlos Augusto Ferreira da Assumpção.

Fez-se mercê da medalha de 2.ª classe, designada no art. 1.º das instrucções, a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao catraeiro francez Imbert Barthelemy.

Foram concedidas as seguintes pensões :

De 60$ mensaes ao capitão honorario do exercito Luiz Francisco de Souza.

De 60$ mensaes a D. Maria Guardiana de Menezes Nobrega, viuva do capitão de voluntarios da patria José da Cruz Rodrigues Nobrega.

De 32$ mensaes a D. Alexandrina Rosa de Oliveira Rodrigues Braga, mãi do piloto da armada nacional José Antonio Rodrigues Braga.

De 400 rs. diarios ao soldado reformado do 10.º corpo provisorio da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Leão Cardozo da Silva.

Foi elevada a 36$ mensaes a pensão de 18$ tambem mensaes, concedida a D. Angelica Maria de Jesus, mãi do finado alferes João Barbosa de Brito, por decreto de 16 de agosto de 1871, e que foi approvada por decreto legislativo n. 2090 de 2 de outubro do dito anno.

— Por cartas imperiaes da mesma data :

Foi nomeado official da ordem da Rosa o subdito allemão John Roul, consul geral do Brazil em Venezuela.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Caetano da Silva e Damasio Lopes de Azevedo.

Foram concedidas as honras de conego da imperial capella ao padre João da Cruz Nogueira Penido, vigario collado da freguezia de S. Gonçalo da Campanha, diocese de Marianna.

Ministerio da justiça.

Decreto n. 5035 de 1 de agosto de 1872

Crea um lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. unico. Fica creado um lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em o 1.º de agosto de 1872, 51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 12 do corrente mez e papeis a elles juntos, sobre a questão suscitada pelo juiz substito da 1.ª vara civil dessa capital quanto a competencia do juiz de direito da 2.ª vara, que está substituindo o da 1.ª para nomear escrivão interino do civel, na vaga, por fallecimento, do serventuario vitalicio, Joaquim José Pereira dos Santos.

E o mesmo augusto senhor manda approvar a solução dada por V. Exc. declarando que a nomeação neste caso compete áquelle juiz de direito e não ao juiz substituto, visto que o officio vago comprehende as duas varas ; e seria repugnante que o juiz substituto, com jurisdição parcial, preferisse ao juiz de direito effectivo, na plenitude da propria jurisdição.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco

Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio dessa presidencia de 18 do mez ultimo, sob n. 81, ha por bem mandar approvar a solução dada pelo juiz de direito da comarca de Itapemirim a consulta do subdelegado de policia do districto do Cachoeiro, declarando que não podem ser accumuladas as funcções de escrivão de subdelegacia e do juizado de paz com as de fiscal da camara municipal, em face dos avisos, ns. 89 e 158 de 4 de junho de 1847 e 8 de maio de 1868, e decretos ns. 429 e 4,824 de 9 de agosto de 1845 e 22 de novembro de 1871, art. 45, §§ 1.º 2.º applicaveis á especie ; sendo que não importa renuncia tacita dos primeiros cargos o facto de haver sido o ultimo delles.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1872.—Consultou Vmc. se os juizes substitutos estão inhibidos de proferir qualquer decisão nas execuções das sentenças civeis de mais de 100$ até 500$, julgadas em primeira e ultima instancia pelos juizes de direito ; parecendo-lhe que a restricção do final do § 2.º do art. 63 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, entendida de accordo com o § 1.º do mesmo art. diz respeito somente ás decisões sobre competencia, suspeição e sobre prisão do executado, visto que das outras não ha recurso em causas de alçada.

S. M. o Imperador, a cuja presença levei a consulta de Vmc., manda em resposta declarar que tendo a lei da nova reforma judiciaria conferido exclusivamente aos juizes de direito o julgamento nas comarcas especiaes, não podem os juizes substitos, como seus auxiliares no preparo e instrucção dos feitos, proferir decisão definitiva ou com força de definitiva, quer no curso da acção, quer na execução que lhes incumbe das sentenças civeis de mais de 100$ até 500$, da alçada do juiz de direito, o qual por isso não deixa de ser o unico competente para dar as sentenças, que por sua natureza admittam appellação ou aggravo de petição ou de instrumento, como se a causa fosse effectivamente de maior valor ; devendo assim entender-se o § 2.º combinado com o § 1.º do art. 63 do referido decreto.

Deus guarde a Vmc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. 4.º juiz substituto da Côrte.

Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em 11 de maio ultimo consultou o antecessor de V. Exc. se devia mandar pôr a concurso os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Itaqui, por ter sido condemnado o respectivo serventuario, tenente Pedro Antonio de Miranda, a seis annos de prisão com trabalho, como assassino de um soldado do 5.º corpo de voluntarios.

E S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei a consulta mencionada, houve por bem mandar declarar que, sendo temporario o impedimento do referido serventuario, deverá, durante elle servir os mesmos officios o substituto que fôr nomeado, nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853 ; o que communico a V. Exc., a quem Deus guarde.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decretos de 31 de julho : foi reconduzido o bacharel Raymundo Mendes de Carvalho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Piauhy.

Foi removido, a seu pedido, o bacharel D. Carlos de Souza da Silveira do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro, para o de 2.º juiz substituto no municipio da côrte.

Foram nomeados :

O bacharel Carlos Alberto Teixeira Leite, juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Aristides Augusto Coêlho de Souza, juiz substituto da 2.ª vara civel da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Foi concedida ao bacharel Francisco Ignacio Werneck a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, na provincia de Minas-Geraes.

Foi dispensado, por tempo indeterminado, sobre representação do presidente da provincia do Rio-Grande do Sul e na conformidade do art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o brigadeiro honorario do exercito José Gomes Portinho, do exercicio de commandante superior da guarda nacional dos municipios da Cachoeira e Caçapava, da mesma provincia.

Concedeu-se reforma :

No posto de tenente-coronel, ao major ajudante de ordens, José Luiz Teixeira, do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Bento, da provincia do Maranhão.

Foram nomeados para a guarda nacional :

Apolinario Rebello Pereira Torres, coronel commandante superior do municipio de Assembléa, da provincia das Alagôas.

O capitão Aristides Canavarro de Carvalho Gama, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19, da mesma provincia.

O capitão João Manoel Gomes Tinoco, major ajudante de ordens do commando superior do municipio de S. Bento, da provincia do Maranhão.

Paulino Rodrigues de Carvalho, major commandante da 7.ª secção de batalhão de reserva, da mesma provincia.

— Fez se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios, para que foi nomeado provisoriamente pelo presidente, ao tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros, do de escrivão do crime das antigas varas, primeira municipal e primeira de direito, da capital da provincia de Pernambuco.

Foi perdoada ao réo Lourenço Xavier a pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Manés, da provincia do Amazonas, em 1 de julho de 1856.

Não foram agraciados os seguintes réos : Simão Carlos de Queiroz, condemnado em 28 de fevereiro de 1866 pelo jury do termo do Serro, em Minas-Geraes, á pena de galés perpetuas, por crime de homicidio ; Marianno da Costa, condemnado em 5 de dezembro de 1857 pelo jury de Itabira, na mesma provincia, a igual pena e por identico crime ; Jacintho, escravo condemnado em 28 de fevereiro do anno passado pelo jury de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, á pena de prisão perpetua, por igual crime ; Sebastião José dos Santos Ramos, condemnado em 9 de maio de 1851 pelo jury de Iguassú, no Rio de Janeiro, á pena de galés perpetuas, pelo mesmo crime ; Pedro José Ferreira, condemnado em 17 de novembro de 1869 pelo jury da capital do Ceará, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, pelo referido crime ; Claudino Cyrino, condemnado em 11 de novembro de 1863 pelo jury de Valença, no Rio de Janeiro, á pena de 12 annos de prisão com trabalho, pelo mesmo crime ; Luiz Caetano, escravo, condemnado em 7 de março de 1862 pelo jury de Rezende na mesma provincia, á pena de galés perpetuas, por igual crime ; Marcelina Saldanha de Oliveira, condemnada em 24 de outubro de 1867 pelo jury de Maracás, na Bahia, á pena de prisão perpetua, por identico crime.

Ministerio da agricultura.

Por decreto n. 5,036, de 1 do correntei foram approvadas as seguintes instrucções para fiscalisação do serviço a cargo dessas empresas :

Art. 1.º Ao inspector das linhas de navegação subvencionada do norte e sul, intermediaria até Santa Catharina e Espirito Santo, incumbe examinar :

1.º Se os vapores das empresas, cujo serviço compete-lhes fiscalisar, satisfazem as clausulas relativas ás dimensões, lotação, calado, marcha, accomodações para passageiros e capacidade para carga.

2.º Se a bordo dos vapores ha os sobresalentes apropriados, material objectos do serviço dos passageiros e numero de officiaes, machinistas, foguistas e individuos de equipagem, marcados pelo governo.

3.º Se os commandantes são brasileiros, e se a respeito das tripolações se observa o que se pratica com os navios de guerra nacionaes.

4.º Se offerecem as condições de segurança e conservam-se no estado de asseio, exigido pela hygiene, sempre que saiam ou entram no porto do Rio de Janeiro ou em qualquer outro onde esteja exercendo as funcções a seu cargo.

5.º Se levam a bordo a aguada, victualha e combustivel proporcionaes ao tempo das viagens de um a outro porto de escala, verificando a qualidade e acondicionamento de taes objectos.

6.º Se são observadas as tabellas dos preços da passagens e fretes das cargas

7.º Se as malas do correio e os dinheiros publicos são convenientemente guardados, recebidos e entregues com a presteza necessaria.

8.º Se os vapores sahem e entram nos portos nos dias e hora marcada, demoram-se nelles o tempo fixado e concluem as viagens redonda nos prazos estipulados.

9.º O tratamento dado aos passageiros cujas reclamações ouvirá apresentando em relatorio ao governo o que occorrer a tal respeito.

10. O numero de passageiros e a quantidade de carga embarcada, verificando as accommodações daquelles e o acondicionamento destas.

11. As occurrencias havidas a bordo dos vapores durante as viagens.

12. O cumprimento dos contratos, propondo as modificações que a experiencia aconselhar e representando ao governo sobre tudo quanto interessar ao bom desempenho de suas obrigações e ao melhoramento do serviço.

Art. 2.º Compete ainda ao mesmo inspector :

1.º Percorrer quando for necessario as linhas subordinadas á sua fiscalisação.

2.º Multar as empresas cujos serviços lhe incumbe fiscalisar nos casos estipulados nos respectivos contratos, dando disso parte ao ministerio da agricultura e ao director geral dos correios.

3.º Informar sobre a parte technica do serviço em todas as questões suscitadas entre o governo e as empresas subvencionadas.

4.º Apresentar annualmente ao ministerio da agricultura até o ultimo dia de fevereiro de cada anno, um relatorio circumstanciado sobre o desempenho de sua commissão.

Art. 3.º O inspector perceberá a gratificação correspondente ao producto das quotas com que concorrerem as empresas cujo serviço fiscalisar, e será substituido em seus impedimentos por quem o governo designar. O director geral dos correios porá á disposição do inspector uma das salas da repartição a seu cargo e os empregados, de que carecer, para o coadjuvarem no expediente que for necessario.

Art. 4.º O inspector e seu substituto serão nomeados por portaria do ministro da agricultura, dentre os officiaes superiores da armada que não pertencerem á primeira classe.

Art. 5.º Os capitães dos portos da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará e o commandante da estação naval do Alto Paraguay ou quem suas vezes fizer exercerão a fiscalisação das linhas subvencionadas nas respectivas provincias, cingindo-se no desempenho das novas funcções ás presentes instrucções, exceptuado o § 1.º do art. 2.º e percebendo pelo accrescimo do serviço a gratificação correspondente a importancia da quota ou quotas das subvenções concedidas a empreza ou emprezas subordinadas á sua inspecção.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1872.—*Visconde de Itaúna.*

Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Consultando a este ministerio a companhia de seguros contra o fogo interesse publico, estabelecida nessa provincia, se póde inutilisar as estampilhas do sello adhesivo nas suas apolices e recebidos por meio de carimbo, e bem assim qual o sello que devem pagar os recibos de reformas de seguro, com referencia á apolice primitiva, communico a V. Exc., para que o faça constar á referida companhia :

1.º Que a faculdade de inutilisar as estampilhas pela forma pretendida só é permittida pelo art. 19, § 2.º do regulamento de 9 de abril de 1870 aos bancos e associações bancarias, e que as decisões do thesouro de 30 de agosto, 22 de setembro e 19 de dezembro de 1871 confirmaram essa doutrina, negando essa faculdade a outras associações que a solicitavam.

2.º Que sendo os recebidos que se referem ás apolices primitivas novações dos contratos pelos quaes ficão garantidos os direitos dos segurados, devem pagar o sello da tabella da 4.ª classe do dito regulamento de 1870.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaüna.*—A'. S. Exc. o Sr. presidente da provincia da Bahia.

— Por decreto n. 5,030 de 31 do passado foi autorisada a substituição dos estatutos da companhia Fluvial *Paraense*, que se refere o decreto n. 4,157 de 17 de abril de 1868, pelos que foram aceitos em assembléa geral dos accionistas de 20 de novembro de 1871.

Ministerio da guerra.

DECRETO N. 5038 DE 1.º DE AGOSTO DE 1872.

Dá nova organisação á commissão de melhoramentos do material de exercito.

Art. 1.º A commissão de melhoramentos do material do exercito, creada pelo decreto n. 663 de 24 de dezembro de 1849 e modificada pelo de n. 3470 de 22 de maio de 1865, se comporá de ora em diante de quatro membros effectivos, officiaes superiores do estado maior de artilharia, sob a presidencia do commando geral da mesma arma na fórma do art. 13, § unico do decreto n. 3526 de 18 de novembro de 1865.

Art. 2.º Terá mais um secretario, major ou capitão do mesmo corpo, sem voto nas sessões, ao qual incumbe : organisar as actas das sessões, cuidar no expediente, do archivo e dos modelos pertencentes á commissão, organisar e assignar, de conformidade com as ordens do presidente, os contratos que houverem de ser celebrados pela commissão com empreiteiros ou fornecedores.

Art. 3.º O director do arsenal de guerra da côrte, seus 2.º e 3.º ajudantes, os directores da fabrica da polvora e do laboratorio do Campinho, continuarão a ser considerados membros adjuntos da commissão, na fórma do art. 6.º das instrucções que baixaram com o aviso de 18 de fevereiro de 1860.

Art. 4.º Em tempo de paz haverá mais quatro membros adjuntos, majores ou capitães do estado maior de artilharia, e na falta destes, de qualquer dos outros corpos scientificos.

Art. 5.º Estes quatro membros adjuntos e o secretario não poderão accumular o exercicio de outros empregos alheios á commissão.

Art. 6.º Além dos membros de que trata o art. antecedente, poderá o governo nomear com a categoria de adjuntos, até tres officiaes do exercito d'entre os que se tornarem mais recommendaveis por seus conhecimentos e pratica nas sciencias militares.

Art. 7.º Os membros adjuntos só assistirão ás sessões quando o presidente assim o determinar.

Art. 8.º A commissão continuará a desempenhar as attribuições que lhe foram conferidas pelo decreto de 24 de dezembro de 1849, aviso de 18 de fevereiro de 1860 e art. 1.º §§ 7.º 8.º e 9.º das instrucções de 1.º de dezembro de 1865, e terá mais a seu cargo a direcção das obras de fortificação do porto e barra do Rio de Janeiro, as quaes continuarão a ser construidas debaixo de suas vistas e ordens pelos engenheiros que forem necessarios

Paragrapho unico. O presidente da commissão distribuirá entre os membros effectivos e adjuntos os trabalhos relativos a todas essas incumbencias e organisará para isso as necessarias instrucções.

Art. 9.º Em tempo de paz haverá sempre na Europa em commissão do governo dous officiaes dos corpos scientificos, majores ou capitães, os quaes serão considerados membros adjuntos da commissão e a ella remetterão succintas memorias ácerca de seus trabalhos e dos melhoramentos militares que chegarem ao seu conhecimento, e semestralmente relatorios sobre o mesmo assumpto.

Paragrapho unico. Estes officiaes não se poderão demorar fóra do imperio mais de dous annos.

Art. 10. Os membros effectivos da commissão poderão ser propostos, na forma do art. 1.º, § 3.º das instrucções de 1.º de dezembro de 1865, para inspeccionar os corpos de artilharia e mais estabelecimentos mencionados no mesmo artigo, § 2.º.

Art. 11. Quando um membro effectivo, por se achar encarregado de alguma inspecção em localidade afastada da côrte ou em virtude de qualquer outra commissão que o governo lhe der, fique impossibilitado de comparecer ás sessões da commissão, o presidente proporá ao governo outro official para exercer, durante esse impedimento, o lugar de membro effectivo.

Art. 12. Nos impedimentos repentinos ou transitorios do presidente que não tenha lugar a substituição estabelecida pelo art. 5.º do decreto n. 3,526 de 18 de novembro de 1865, será a commissão presidida pelo mais graduado ou mais antigo dos membros effectivos presentes á sessão.

Art. 13. Nos impedimentos repentinos ou transitorios do secretario, serão suas funcções desempenhadas pelo mais moderno dos membros adjuntos.

Art. 14. Os membros da commissão quer effectivos quer adjuntos, terão vencimentos de engenheiros de commissão de residencia, salvo quando estiverem na inspecção de obras ou em serviço na linha de tiro do Campo Grande ou em outros pontos igualmente afastados ; nestes casos perceberão commissão activa de engenheiros, precedendo a necessaria communicação do presidente da commissão ao governo.

§ 1.º Os adjuntos de que trata o art. 3.º não terão por esta commissão vencimento algum.

§ 2.º Os adjuntos de que trata o art. 6.º não poderão accumular os vencimentos proprios da commissão de melhoramentos com os de qualquer outra commissão do ministerio da guerra a não ser os de lente das escolas militares do exercito.

Art. 15. Ficam revogadas as disposições em contrario.

João José de Oliveira Junqueira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 1.º de agosto de 1872, 51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador. — *João José de Oliveira Junqueira.*

— Por decreto de 31 de julho ultimo, e de conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 3 de junho proximo passado, foram concedidas as honras do posto de coronel do exercito ao tenente-coronel honorario, official-maior da secretaria do dito conselho, João Alves Xavier de Mello.

Por decretos da mesma data :

Foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel do exercito ao capitão da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso e ex-tenente-coronel do 50.º corpo de voluntarios da patria, Cesario Corrêa da Costa, em attenção aos relavantes serviços prestados á repartição da guerra.

As do posto de major do exercito ao lente da 2.ª cadeira do 2.º anno da escola militar, Dr. Thomaz Alves Junior, de conformidade com a imperial resolução de 23 de julho ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e modificando a disposição do art. 290 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,083 de 28 de abril de 1863, segundo a faculdade conferida no art. 298 do mesmo regulamento.

As do posto de alferes do exercito ao ex-alferes de commissão do 42.º corpo de voluntarios da patria, Miguel Affonso Ferreira, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Foram tambem concedidas as honras dos postos militares do exercito, abaixo assignados, de conformidade com as imperiaes resoluções de 23 do mez proximo passado, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, em attenção aos revelantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelos seguintes individuos :

De tenente-coronel.—Ao tenente-coronel de commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Feliciano de Oliveira Prestes, e ao bacharel Melchiades Augusto de Azevedo Pedra.

De capitão.—Aos capitães : do extincto 46.º corpo de voluntarios da patria, João Francisco Pereira dos Santos ; de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Francisco Martins Codorniz Junior ; do corpo de policia da côrte, João Mariano de Jesus Franco, e ao ex-capitão de voluntarios da patria, José Luiz Maia.

De tenente. — Ao tenente de commissão do extincto 7.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, José Cavalleiro Leite e ao ex-tenente de commissão do 14.º dito, José Eduardo Pacheco de Andrade.

De alferes : ao ex-alferes do 18.º corpo de voluntarios da patria, João Gonçalves Damasceno, e ao alferes do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Ignacio Gonçalves Ourique.

De 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito : aos ex-1.ºs cirurgiões de commissão, Pedro Borges Leitão e Joaquim Estanislão da Silva Gusmão.

Foi transferido para a arma de cavallaria, na conformidade das disposições do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1871, o 1.º tenente graduado do 1.º batalhão de artilharia a pé José Chrysostomo Gomes da Silveira.

Foi concedido ao 2.º tenente graduado do 1.º regimento de artilharia a cavallo, Francisco José de Castro Mattos, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Ministerio da marinha.

Por decreto de 27 do mez proximo findo foi reformado o 1.º cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Manoel Baptista Valiadão com doze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, nos termos do art. 6.º do plano annexo ao decreto n. 739 de 25 de outubro de 1850.

Por outro de igual data concedeu-se ao 1.º tenente de 2.ª classe Augusto Leopoldo de Noronha Torrezão, demissão, a pedido, do serviço da armada.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Senegal*, trazendo datas : de Columbia 26 de abril, do Perú 8, do Chile 13, do Paraguay 18 e do Rio da Prata 31 de julho, de S. Paulo 5, do Rio de Janeiro 7 e da Bahia 10 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue :

GUATEMALA.

Tendo o governo declarado de utilidade publica a obra de ferro carril contratada com o Sr. Kelly, declarou tambem forçosa a desapropriação dos terrenos por onde tiver de passar a linha.

A *excommunhão maior* fulminada pelo chantre Dr. Francisco Apolinario Espinosa contra o periodico que se publica em S. Marcos sob o titulo de *Malacate* excitou tamanha curiosidade, que, em vez de prejudicar a publicação, deu-lhe maior incremento ; pois que em Quezaltenango centuplicou o numero de assignantes, entre os quaes contam se mais de 200 senhoras.

O tenente general D. José Rufin Barrios mostra-se de tal modo ancioso em tomar parte activa na campanha contra Honduras, que se julga largará a pasta da guerra que lhe fôra offerecida pelo gabinete de Guatemala.

A' ultima hora o exercito de Guatemala devia estar invadido a republica de Honduras.

HONDURAS.

Pela *Tribuna* de S. Salvador sabemos as seguintes noticias :

Parte do exercito de S. Salvador, ás ordens do general D. Felippe Espinosa, invadio esta republica. A avançada das forças do general Velez bateu-se por equivoco com outra parte da mesma força, causando se mutuamente graves prejuizos. O general Espinosa, aproveitando a opportunidade, tomou Nacaome, cidade fortificada e sob a guarda immediata do general Velez.

O general Salvadorenho, D. João Antonio Medina, derrotou o general Velez em Sabana Grande a 6 de maio. No numero dos prisioneiros inimigos ficou o famoso caudilho Garcia, chefe dos indios de Curaren.

O general Medina dispunha-se a occupar Tegucigalpa, deixando todo o departamento de Choluteca sem forças inimigas. O general Espinosa marchava a occupar Comayagua, sem resistencia.

A communicação com o porto de Amapala, onde se acha o general Glottes com forças hondurenhas, está cortada pelas forças salvadorenhas.

Em breve serão conhecidas as operações que o resto do exercito de S. Salvador effectua de accordo com as forças guatemalticas sobre a cidade de Gracias, onde se fortificou Medina. A deserção do exercito deste general é grande, motivo que, junto ás derrotas soffridas pelos hondurenhos, induzem a crer que o poder reaccionario desapparecera em pouco da America Central.

S. SALVADOR.

Como é de suppôr, a guerra contra Honduras occupa a attenção geral.

No dia 5 de maio, sahio da capital o presidente da republica, em direcção á fronteira de Honduras.

A opinião é accorde em applaudir a época verdadeiramente revolucionaria que atravessa a America Central propria de povos que estão em via de consolidar as suas instituições.

COSTA RICCA.

O congresso nacional abrio as sessões ordinarias do corrente anno, sendo eleito presidente D. Manoel Benille.

NICARAGUA.

Acham-se concluidas as negociações entaboladas com as republicas de Costa-Rica, conservando a população em notavel anciedade desde que se iniciaram as conferencias preparatorias em Rivas.

Nada mais achamos digno de menção.

COLUMBIA.

Falleceu o illustre cidadão, fundador da republica, distincto diplomata e valoroso general Pedro de Alcantara Herran.

O seu cadaver foi inhumado á custa dos cofres publicos e o poder executivo, considerando a sua morte um acontecimento doloroso para a patria, decretou-lhe honras funebres,

O general Herran na guerra da independencia alcançou nomeação de general de divisão dos exercitos da Columbia e em 1824 mereceu o titulo de Husar de Ayacucho, ganho no campo de batalha do mesmo nome.

PERU'.

Acha-se acalmada a excitação politica ; só se cuida de ferro-carris, vapores, obras de irrigação, descobrimentos de fontes de riqueza e da abertura da exposição nacional, que se devia verificar a 1 do passado.

A provincia de Arica, do departamento de Moquegua, exulta com o descobrimento de immensos campos de salitre. Está-se já organisando uma companhia salitreira, cujas acções acham-se quasi todas tomadas.

Continúa indeciso o pleito eleitoral entre os candidatos general Pardo e D. Antonio Arenas.

Foi officialmente reconhecido como vice-consul do Brasil em Tumbes D. Antonio da Silva.

A *Nacion*, em um bem elaborado artigo intitulado *A politica hispano americana*, dá-nos o seguinte remoque, que deixa patente o modo por que é julgada a nossa politica em relação aos nossos visinhos.

« A Bolivia, a Republica Argentina, o Uruguay e o Paraguay, constituem á respeito do valle do Prata outra unidade que deve desenvolver-se em harmonia para contrabalançar toda a influencia estranha, oppor-se ás systematicas aggressões da monarchia brasileira, que é a representante da monarchia brasileira, que é a repre- reis as dadivas da Providencia.»

Acham-se completamente apaziguados os disturbios que ultimamente se deram na provincia de Canete, sendo d'alli retirada a força enviada para garantir a ordem.

CHILE.

Reinava em Santiago de modo assustador a epidemia da variola, fazendo grande numero de victimas, apezar das providencias energicas tomadas pelo governo para repressão do mal.

Era a todo o momento esperado em Valparaizo a estatua de lord Cochrane, heroe a quem muito deve a causa da independencia do Chile.

O commercio de Valdivia protestou contra a transferencia da alfandega para o porto do Corral, com grave prejuizo de seus interesses.

Em novembro proximo deve verificar-se em Santiago uma exposição de aves e animaes de curral.

Na madrugada de 4 de julho cahio sobre a povoação de Talca uma chuva de arêa finissima, cobrindo uma grande parte da área da cidade. Attribue-se o phenomeno ou á queda de algum aerolito, que se reduzio á pó ao penetrar a nossa atmosphera, ou á alguma erupção vulcanica occorrida nas cordilheiras, á imitação das antigas erupções do Vesuvio, que arrojavam nuvens de arêa á remotos pontos da costa do Mediterraneo.

Ao museu nacional foi logo recolhida uma amostra da arêa, que é de côr cinzenta e um tanto esverdeada ; observada ao microscopio mostra que se compõe exclusivamente de fragmentos de um mineral vitroso e quasi transparente.

PARAGUAY.

Tendo sido nomeado ministro plenipotenciario junto aos governos do Brasil, Inglaterra, França e Italia D. Gregorio Benitez, ficou interinamente encarregado da pasta dos negocios exteriores o cidadão D. José Falcon.

REPUBLICA ARGENTINA.

O congresso argentino occupava-se com um minucioso regulamento para as companhias de estrada de ferro, e um projecto para demarcação dos limites entre as provincias.

« O ministro da guerra, coronel Gainza, recolhêra-se a Buenos-Ayres, de volta da sua excursão ao interior, onde fôra, como é sabido, dirigir as operações contra os indios invasores. No intuito de pôr termo a estas correrias dos selvagens, discutio tambem o congresso um projecto autorisando o governo a mobilisar até 10,000 homens das milicias, para defeza das fronteiras.

— Alguns telegrammas recebidos em Buenos-Ayres annunciam que uma força de jordanistas, avaliada em 800 cavallos e 300 infantes, reunidos em Corrientes, havia invadido a provincia de Santa-Fé, chegando até as immediações da capital, d'onde tinham sido repellidos. Era questão de governos provinciaes, ao que ao menos por ora se não ligava grande importancia.

« O governo provincial de Buenos-Ayres, tendo obtido das respectivas camaras augmento de fundos para melhorar o serviço policial, preoccupava-se com os meios de acudir á defeza das fronteiras. Entretanto dizia-se terem sido completamente batidos os indios das ultimas invasões.

« Inculcava-se ter sido descoberta em Corrientes uma conspiração dirigida pelo major Rivarola, que estava reunindo gente no Chaco. Em consequencia tinham sido feitas varias prisões ; alguns, porém, attribuiam isto a manejos eleitoraes.

« O plenipotenciario boliviano, Reges Cardona, passára de Montevidéo para Buenos-Ayres.

— Nesta ultima cidade inaugurou-se a 26, com grande solemnidade, o telegrapho transandino para o Chile, trocando telegrammas entre si primeiro os presidentes das duas republicas, e depois varias autoridades. O presidente Sarmiento ordenou por um decreto que a linha ficasse oito dias á disposição do publico, para transmissão gratuita dos telegrammas que se apresentassem.

— De Buenos-Ayres escrevem em 30 de julho

« No dia 25 chegou aqui a legação boliviana que vem tratar com o governo da republica Argentina : a questão de limites no Chaco, devendo seguir depois para o Paraguay com igual missão.

« Diz-se que a Bolivia talvez não ache inconveniente em abandonar á republica Argentina a parte do Chaco da Villa Occidental para baixo, limitando suas reclamações á parte norte.

« No dia 26 realisou-se a inauguração do telegrapho transandino, que põe Buenos-Buenos em communicação com Valparaizo.

« Houve grande concurrencia na casa do governo, trocaram se varios telegrammas e pronunciaram-se diversos discursos para commemorar tão grande acontecimento.

« Deixando de lado os discursos e telegrammas officiaes que pelo seu estylo de convenção pouco interessam, transcrevo-lhe alguns telegrammas pelos quaes as redacções dos jornaes transandinos communicaram-se com os daqui.

« São os seguintes :

« Valparaizo, julho 26 de 1872.

« A' *Prensa* de Buenos-Ayres.

« A *Patria* e o *Mercurio* de Valparaizo, a seus collegas de Buenos-Ayres e da republica Argentina, abraço fraternal e parabens.

« Seja sempre dia de paz e de trabalho para a America, e chegue breve o porvir almejado em que unida por pactos federaes, como o estamos ja pelo telegrapho, e vencedores de nós mesmos, como o somos já dos Andes invenciveis, realizemos em paz e em harmonia a immensa patria que os Andes unificam.—Os redactores da *Patria* e *Mercurio*. »

« Ao que a *Tribuna* respondeu :

« Os redactores da *Tribuna* á imprensa chilena.

« Até hontem necessitavamos largos dias para transmittir de nossa patria a vossa palavra de fraternidade e sympathia ; hoje fazemo-lo com uma rapidez igual á do pensamento. Que o arame electrico sirva, pois, para transmittir a saudação cordial que os periodistas de Buenos-Ayres enviam aos seus collegas do Chile.

« A imprensa não tem reconhecido barreiras invenciveis.

« O mundo é seu theatro, e nem mares, nem montanhas, nem despotismos, nem hecatombes tem contido sua influencia legitima.

« O genio de Morse derribou tambem, com o telegrapho, os Andes elevados, e destruido o poder da distancia.

« Aproveitem-se do telegrapho as imprensas do Atlantico e do Pacifico, e abracem se, através de centenares de leguas, saudando enthusiastas o mensageiro de paz e de progresso, chegado hontem ás nossas respectivas republicas.—Os redactores da *Tribuna*. »

O redactor da *Prensa* respondeu como segue :

« Buenos-Ayres, julho 27 de 1872.

« Srs. redactores de *La Patria* e do *Mercantil* de Valparaizo.

« O fio electrico, debil, porém sympathico vinculo, reune hoje a palavra e a idéa de dous povos irmãos.

« Que amanhã os trilhos nos Patos ou no Planchon, liguem seu presente e seu porvir com um nó forte de ferro ; e então a imprensa chilena e a argentina, écos fieis da opinião de ambos os povos, serão o grande colosso do poder americano e a grande base das instituições livres, que façam das tyrannias um impossivel e das guerras internacionaes um absurdo.

« Saudamos aos irmãos do Chile nas pessoas dos redactores de *La Patria* e *Mercurio*.—A redacção da *Prensa*. »

« E' certamente este um grande passo dado na via do progresso, que breve se tornará ainda maior com o caminho de ferro através dos Andes, se continuar a actividade com que actualmente se resolvem aqui estas questões de locomoção.

« Pedem-se quasi diariamente concessões já para linhas novas, já para prolongamento de vias estabelecidas.

« Se realmente a paz poder ser mantida, e não vier outra epidemia no proximo verão, muito se ha de desenvolver o espirito de associação e dar os melhores resultados para o paiz.

« E' verdade que ainda nada se fez para salvar Buenos-Ayres de uma nova invasão, para melhor dizer de um novo desenvolvimento da febre amarella, e muitos já vêm com bastante apprehensão terminar a estação fria.

« Do outro lado dos Andes chegam-nos noticias de todo o ponto aterradoras sobre a epidemia das bexigas.

« Diz uma correspondencia a este respeito :

« O desenvolvimento do flagello que açouta a cidade, attinge proporções verdadeiramente terriveis.

« Antes de hontem entraram nos oito lazaretos, que funccionam, 108 doentes e hontem 128. O boletim de hoje é de 127 até as 9 da manhã !

» A's 12 do dia o numero de entradas excedia a 150 !

« Pode haver nada mais grave para uma cidade ?

« Em Valparaiso, o povo se commoveu quando vio elevar-se a 100 o numero total dos asylados no lazareto.

« Em Santiago, se a epidemia proseguir com a intensidade que hoje tem, breve haverá 2,000 enfermos. O numero dos mortos vai alem d'esta cifra.

« As medidas ordinarias são já inefficazes, mau grado, o zelo incansavel com que são applicadas.

« Não chegou ainda a hora das supremas resoluções. Não deveria a cidade de Santiago celebrar um grande *meeting* n'um lugar publico para auxiliar a acção do governo e da autoridade local ? Não deveria o congresso celebrar uma sessão especial para attender a essa terrivel situação a dictar medidas extraordinarias ?

« O procedimento da juventude de Santiago nesta quadra de afflicção para a capital e de inquietação para o paiz, é digno de elogio, e de estimulo. »

« Os jornaes d'aqui lembram que já é tempo dos Argentinos acudirem aos seus irmãos do Chile, como estes auxiliaram os d'aqui, quando a febre dizimava tanto.

« Intima satisfação proporcionou á colonia brasileira o acto imperial que concedeu ao Sr. conselheiro Magalhães o titulo de barão de Araguaya.

« As qualidades eminentes do nosso ministro tem-lhe grangeado o respeito e a estima de todos.

« S. Exc. foi visitado e cumprimentado por grande numero de pessoas, não só compatriotas, como do paiz.

« E a este respeito é-nos grato transcrever do *Mercantil* o seguinte entrelinhado :

« O Sr. Magalhães, actual ministro do Brasil junto do nosso governo, acaba de ser agraciado pelo imperador com o titulo de barão de Araguaya, em recompensa dos seus trinta annos de serviços diplomaticos.

« O Sr. Magalhães, alem disto, prestou importantes serviços no Brasil, como presidente interino da provincia do Rio Grande e como secretario da presidencia da do Maranhão.

« Para nós tem o Sr. Magalhães um titulo que muito o recommenda, qual o de ser uma das glorias litterarias da America.

« Suas obras, que formam cerca de quarenta volumes, são tão amenas quanto instructivas. »

« Boletins telegraphicos de Santa Fé.— Rosario, 29 de julho.— Os *Jordanistas* invadiram Entre-Rios e Santa Fé. Acham-se a 8 leguas desta ultima cidade. Preparamo-nos á recebel-os. O movimento tem ramificações aqui. Está alerta o governo nacional. Garanto a noticia, mas desejo que por ora não declarem meu nome.

« Santa Fé, 29 de julho.—Os invasores chegaram a 3 quadras desta cidade.

« O governo adopta medidas energicas. Foram repellidos os invasores, os quaes trazem divisa de Jordan. Elementos e homens vieram de Corrientes.

« Santa Fé, 29 de julho.—Os emigrados de Entre Rios, Rivarolla, Brochero e uns cento e tantos indios atacaram a cidade.

« Foram derrotados completamente. Estão a cerca de legua e meia daqui. O governo aguarda cavallaria para rechaçal-os. Houve varias mortes de parte a parte.

« O que se pode concluir no meio de taes con-

tradicções é que isto não passa de uma *montera*, fructa tão abundante no paiz. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« 27 de julho.—Aguardente.—Venderam-se 80 pipas a 68 ps. fts. em deposito, preço a que o mercado fecha firme.

« Assucar.—Na venda de uma carga de Pernambuco pagaram-se os preços de 17 3/4, 16 3/4, 15 3/4. e 13 3/4 rls. fts. a bordo. A retalho regularam os preços de ps. 72, 69, 65 e 57 1/2 por arroba despachado.

« Café.—Venderam se 800 a 1,000 saccas de ps 500 a 515 por quintal despachado e 1,000 ditas a preço que não transpirou. No retalho foram pagos preços de ps. 500 a 550 por quintal.

« Carne secca.—Não houve vendas.

« Fumo em rolo.—Do superior foi vendido um lote a 7 e 7 1/2 ps. fts. em deposito, fechando o mercado supprido.

« Farinha.—Venderam-se pequenos lotes a ps. a 18 despachada e a retalho a ps. 17 por arroba despachada.

Mate.—Consta a venda de uma carga de Paranagua a 16 1/2 rls. fts. a bordo e hoje retalha-se a ps. 70 por arroba despachado.

Sal.—Vendeu-se o de Lisboa de 8 3/4 a 8 1/2 rl. e o de Cadiz a 10 rls. sendo este ultimo para a Enseada.

Cambio.—Regularam os seguintes preços : Londres 49 1/2 a 49 5/8 d. ; França frs. 5,23 a 5,25 ; Rio de Janeiro 32$100 a 32$200. »

REPUBLICA ORIENTAL.

—O presidente da republica Oriental ficava inteiramente restabelecido da molestia que soffrera ; não se tinha, porém, provido ainda a pasta do interior.

Tão pouco havia por ora nada feito a respeito de emprestimo, apesar de se acharem varias propostas submettidas á commissão do corpo legislativo.

Parecia que o governo ja estava resolvido a ir vivendo dos recursos que podesse ir apurando, deixando ás camaras vindouras o cuidado de fundar a divida fluctuante e regular as contas atrasadas.

—Continuavam os preparativos para as eleições; já, porém, se tornava a fallar em nova revolução.

As folhas *coloradas* abertamente accusavam os *blancos* de se estarem armando para sahir a campo, e recommendavam ao governo toda a vigilancia.

—Chegara a Montevidéo o ministro paraguayo Benitez, que, além de credenciaes para diversas côrtes da Europa, se diz trazel-as tambem para esta.

—O Sr. conselheiro Azambuja, nosso ministro na Assumpção, seguira de Montevidéo para o seu destino.

—De Montevidéo escrevem a 31 de julho :

« Depois de muita reflexão, e vencendo exigencias disparatadas, escolheu o Sr. Gomensoro antehontem para o alto cargo de ministro de relações exteriores ao Dr. Julio Herrera y Obes, joven illustrado, de opiniões moderadas, ainda que firme em suas acções.

« E' um auxiliar de prestimo para a administração, que ainda não está completa, faltando o provimento da pasta do governo, vaga pelo fallecimento do Dr. Regunaga.

« Nomeiam-se diversos candidatos, mas por ora nenhum se acha escolhido positivamente.

« A commissão permanente da assembléa continua em antagonismo com o poder executivo, sem ter conseguido até hoje outra cousa senão desmoralisar-se.

« Convocou a assembléa geral para tomar conta da situação, e esta não tem feito caso do appello ; intimou o governo para que não consentisse na inauguração da linha de bonds na rua Vinte Cinco de Maio, que é a rua do Ouvidor de Montevidéo, pelas boas lojas que contém, e o governo respondeu-lhe que não se intromettesse na seara alheia, e os bonds estão trabalhando.

« Foram presentes a ella quatro projectos de emprestimo, cada qual mais extravagante, e o seu parecer foi indulgente para quasi todos, como se houvesse só o empenho de obter-se dinheiro !

« Por qualquer um delles o thesouro ficava sujeito ao pagamento de juros de 14 a 16 % ao anno. Que bellas operações financeiras !

« E' verdade que um se contentava com o juros de 6 %, e entregava o dinheiro ao par ; o que á primeira vista é assás respeitavel ; porém, sendo o emprestimo de 4 milhões, exigia o privilegio da emissão menor, que é de 2 milhões e 100 mil pesos, de sorte que effectivamente só desembolsava 1 milhão e 900 mil pesos. recebendo os juros de 6 % sobre os quatro milhões.

« Eu era capaz de offerecer os mesmos 4 milhões, ao par, sem juros, se me concedessem o direito de imittir os mesmos 4 milhões, com curso forçoso por 10 annos.

« O caso é que em negocios de fundos publicos tem se feito aqui, em pouco tempo, grandes fortunas.

« Compram-se *liquidações* de todo o genero por baixo preço, e quando se accumula uma somma avultada destes titulos, os mesmos possuidores propõem um emprestimo, com a condição expressa, ou reservada de serem taes titulos recebidos como dinheiro. O governo recebe uma migalha, em comparação do total da nova divida contrahida, porém o Estado fica com mais um grave onus, que lhe desequilibra as finanças.

« O Sr. Gomensoro resolveu não fazer operação alguma definitiva, no que obrou com acerto, e aceitou o offerecimento de um milhão de pesos que lhe fez o Banco Inglez, com os mesmos juros de 12 %, e amortizaveis em conta corrente com os saldos mensaes das rendas da alfandega. Com esta somma irá satisfazendo os compromissos mais urgentes, e viverá até que se constituam os poderes effectivos da republica, que podem melhor resolver a situação financeira do paiz.

« Na praça tem-se feito ultimamente grande jogo de acções, e quasi todas tem subido de valor.

« Recebeu se aqui a carta que o Exm. Sr. Barão de Cotegipe dirigio ao nobre ministro de estrangeiros, refutando as falsas asserções da nota argentina de 27 de abril, e este documento notavel, publicado logo pelo *Telegrapho Maritimo*, causou mui agradavel impressão na opinião publica, e enthusiasmou aos brasileiros residentes. A *Nacion* de Buenos-Ayres já a transcreveu tambem. Vamos a ver o que respondem a ella.

« Agora os jornaes de Buenos-Ayres se entretem com a publicação dos artigos da *Reforma* e da *Republica*, para mostrarem com elles que toda a razão assiste ao povo argentino, que não deve ceder um apice de suas exigencias. Como nestes artigos se avança que o Brasil não podia tratar separadamente, tira-se a conclusão que o governo argentino deve exigir a rejeição dos tratados. Com esta animação não nos devemos sorprender se o negociador argentino apresentar-se firme, embora respeitoso em sua correspondencia A *Prensa* suggere já o alvitre de recorrer-se á arbitragem de uma potencia amiga, se o imperio persistir em sua resolução.

« Em geral a linguagem desses jornaes é discreta agora, o que parece revelar algum accordo com o governo, que reservadamente tambem continúa a preparar-se para a peior solução.

« Receioso, com razão, que as provincias de Entre-Rios e de Corrientes, que muito tem soffrido da dominação de Buenos Ayres, não o secundem na guerra, o ministro Tejedor esforça-se por seduzir e attrahir os caudilhos mais influentes, que só sonham com a independencia destas provincias, e sua constituição em um Estado. Para isso chamou o Dr. Querencio, que aqui reside, e teve com elle uma larga conferencia, resultando della a apparição de um projecto de lei de amnistia, que ampara a Lopez Jordan e a outros emigrados. Este projecto tem soffrido alguma opposição, mas é muito provavel que seja transformado em lei ; o que duvido é que produza os effeitos esperados.

« Estes caudilhos sabem perfeitamente que nenhuma garantia para suas vidas podem encontrar em sua patria, emquanto não exercerem nella o poder, ou não conquistarem as franquezas provinciaes de que carecem para progresso do paiz.

« Acha-se inaugurado o telegrapho transandino, e Santiago do Chile em communicação instantanea com Buenos-Ayres, Montevideo e Corrientes. Em Buenos-Ayres celebrou-se este triumpho da industria com muito enthusiasmo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« 30 de julho.—O movimento do nosso mercado de importação foi limitado, em consequencia da estação pouco favoravel que atravessamos, porquanto as communicações com o interior são muito difficeis, e isso impede a remessa de generos para o interior.

« Aguardente.—Os possuidores da aguardente do Brasil elevaram suas pretenções e hoje pedem 85$000 por 500 litros, moeda corrente ; a esse preço, porém, só têm conseguido vender pequenos lotes.

« Assucar.—A posição do do Brasil foi pouco favoravel. As ultimas cargas que entraram de Pernambuco ainda estão por vender. As transacções da quinzena foram feitas tão somente pelos especuladores. No retalho foram alcançados os preços de 2 $ 85 a 2 $ 90 para o branco de 1.ª; de 2 $ 65 a 2 $ 70 para o de 2.ª ; de 2 $ 45 a 2 $ 50 para o somenos e de 2 $ 13 a 2 $ 20 para o mascavo. Estas cotações não se obtém com facilidade para carregamentos, o que indica que o mercado acha-se frouxo e que a baixa nos preços está eminente. Vendeu-se um lote do Rio de Janeiro, em saccos, para consumo, a 2 $ 55 para o assucar branco baixo, moeda corrente, despachado.

« Café.—A posição deste genero melhorou, porque o consumo foi mais importante e a existencia está reduzida a pequenos lotes. O superior alcança de 20 $ 30 a 21 $ moeda corrente despachada.

« Carne secca.—Não se effectuou transação alguma. Os preços altos que se exigiram desde o começo do anno não podem ser sustentados, porque está provado que a producção é superior ao consumo do Brasil e das Antilhas. Esta situação ameaça as carnes da primavera com uma baixa sensivel de preços, sobretudo as carnes para Cuba e as gordas.

« Farinha.—Não podemos avisar melhora na posição deste genero, cuja existencia é avultada. Cotamos nominalmente a de Santa Catharina a 65 cts. por arroba despachada. Não ha abundancia de farinha de Porto-Alegre, entretanto a procura é muito limitada, e por isso os preços não têm melhorado, e cotamos de 80 a 85 por arroba despachada.

« Fumo em rolo.—Não teve alteração sensivel e fica n mesma posição.

« Mate.—A posição deste genero, tanto de Paranaguá como do Rio Grande, é mais desfavoravel do que na quinzena anterior, e tendo ainda o mercado para maior baixa, porque a existencia é avultada e não ha fazenda de boa qualidade. Cotamos hoje o de Paranagua, em barricas, de 2 $ 30 a 2 $ 60 e em terços de 2 $ 40 a 2 $ 50.

« Sal.—Continuamos a considerar desfavoravel a posição deste genero, porque os trabalhos das xarqueadas terminaram. Const-nos apenas a venda de uma carga de Cadiz, a entregar em enseada (Buenos-Ayres) a 40 rls. por fanga, ouro, a bordo e de 2,000 alqueires a retalho, para o consumo, ao mesmo preço.

« Cambio.—Sommam as operações da quinzena : sobre Londres £ 232,500 a 51 1/4, 51 3/8 e 51 1/2 d. ouro ; sobre França cerca de frs. 725000 a 543 a frs. 5.22 ouro e papel ; e sobre o Rio de Janeiro cerca de 40.000$ a 9$900 por libra esterlina. »

S. PAULO.

— Proseguia o assentamento de trilhos para a linha de bonds na capital.

Segundo o respectivo contrato, a estação, ponto de partida, será o largo do Carmo ; e d'ahi se bifurcará em dous ramos : o 1.° dirigir-se-ha pela travessa de Santa Thereza, largo da Sé, rua Direita, do Commercio, da Quitanda, de S Bento, largo de S. Bento, rua de S. José, ladeira do Acú, rua do Seminario e rua Alegre, até as estações da estrada de ferro ; o 2.°, partindo da rua do Carmo, seguirá pelo largo de Palacio, travessa de Palacio, rua da Imperatriz, até entroncar-se na rua de S. Bento pela travessa do Rosario.

« Noticias da colonia de Itapuara dizem haverem os indios da tribu Chavantes assassinado alli a cacetadas, Francisco Antonio e João Baptista, que vinham da roça para suas casas.

As infelizes victimas, cuja lavoura já prosperava, deixaram pois, naquelle sertão mulheres e filhos na orphandade, sem arrimo, se quer de parentes...

— Escreveram de Bragança :

« A aula nocturna gratuita aqui installada, com applauso dos homens sensatos, vai causando serios receios aos *jesuitas*, que, á surdida e com a manha determinada pelos *santos* e *religiosos* pregadores lazaristas, assoalham ser a dita instituição prejudicial á salvação da alma, e contra os preceitos da igreja ! Neste intuito até com insultos de *fóra protestantes, maçons, republicanos* ! tem elles ultimamente interceptado a entrada dos matriculados, na casa onde funcciona a mesma aula.

« Em opposição a isto, corre como certo a creação de um *collegio jesuita*, para o qual já estão fallados alguns dos lazaristas de Itú ! Será mais um passo para a reacção que se prepara em todo o paiz; que venha, pois o collegio da *ignorancia obrigatoria*. »

« Em Itapeteninga Joaquim Vesancio Braga, indo a uma casa suspeita, alli encontrou-se com o alferes Francisco Herculano de Freitas, e entrando aquelle a provocar este, quiz por fim ir ás vias de factos, e em recompensa de sua ousadia recebeu uma tremenda facada sobre o rim do lado direito, que poz sua vida em grave perigo.

Compareceu alli o major Barreiros, juiz municipal, e prendeu ambos em flagrante. Freitas conseguio evadir-se apenas recebeu a ordem, e atravessou mais de 20 homens que não o puderam prender. Fez-se auto de corpo de delicto, e o ferimento foi declarado mortal.

— Communicaram de Ubatuba :

« Viajando ha pouco pelos lados da Franca, soube que esse termo está infestado por salteadores, os quaes atacam os viajantes que transitam pelas estradas.

« Ha bem pouco, em principios de julho, foram assassinados dous viajantes que da Franca iam para a provincia de Minas. Dizem que esses viajantes eram cidadãos pacificos e que não esperavam por aggressão alguma, razão porque achavam-se desarmados ; soffreram insultos e provocções da parte do salteador.

« Não sei quem será este salteador ; é de presumir que não seja morador algum, pois não consta-nos que por esses lados existam bandidos. Dizem que o assalto foi entre o arraial de Santo Antonio da Rifana e a ponte do Jaguara.»

— Falleceram em Itú o Dr. João Ignacio Silveira da Motta, juiz de direito daquella comarca e ex-inspector da alfandega de Santos.

Fôra sempre juiz integro. Deixara viuva e 8 filhos sem meios alguns.

— Consta, diz a *Gazeta de Campina*, que o criminoso José Dutra Carneiro, pronunciado por homicidio nesta cidade, e que ha tempos anda evadido. commettera novo asssassinato em Casa-Branca e lá se acha preso.

— Generoso Soares de Oliveira, assassino de José Maria de Oliveira, e que estava como tal pronunciado, fôra capturado pelo delegado de policia do Tieté e remettido para S. Roque, onde commettera o crime.

RIO DE JANEIRO.

— Na recebedoria do Rio de Janeiro foram dados á matricula os seguintes escravos :

Em junho	10,776
Em julho	4,692
Total	15,468
Filhos livres de mulher escrava :	
Masculinos :	
Até junho	183
Em julho	48
	231
Femininos :	
Até junho	179
Em julho	43
	222
Total	453

— Falleceu no dia 1.° do corrente, ás 3 horas da madrugada, na casa de saúde do Dr. Tavano, Antonio da Silva Estrella, natural da freguezia de Canedo, em Portugal, filho legitimo de José da Silva Estrella e Thereza Maria, já fallecida.

Reconheceu seu filho natural Sebastião, instituindo-o seu unico herdeiro.

Nomeou testamenteiros seu primo Domingos Alves de Souza Pinto, seu irmão Domingos da Silva Estrella e Antonio Jacintho Machado, os quaes abonou em juizo e fóra delle, para que ficassem isentos de prestar fiança, e pedio-lhes que aceitassem aquelle cargo.

Nomeou tutor de Sebastião, por ser menor de 10 annos, o 1.° testamenteiro, e na falta deste, o 2.°.

Declarou que o modo de fazer o seu funeral e os suffragios por sua alma, ficassem á disposição do seu irmão Domingos.

Declarou mais ser associado a Dominaos dos Santos Rocha, na empreitada da reconstrucção da estrada de Mangaratiba, cujos lucros serão arrecadados pelo testamenteiro, e de cuja sociedade não ha papel de trato.

Teve tambem sociedade com Antonio Jacintho Machado no concerto da estrada do Commercio ; devendo Machado entregar os lucros, que lhe pertençam, ao testamenteiro.

Declarou ainda que lhe era devedor da quantia de 208$000 o Sr. Augusto Barbosa da Cruz, morador em Cantagallo, do que não tem papel algum.

Declarou mais que estava em mão de Antonio Jacintho Machado uma besta sua, baia e arreiada, a qual deixou como legado a seu irmão Domingos.

Instituio herdeiro dos remanecentes da terça ao mesmo Domingos.

— Por diversos telegrammas recebidos no dia 1.° do corrente sabe-se que se deu um abalroamento perto de Cabo Frio, entre os vapores *Macahé* e *Diligente*, ficando este, ao que parece, em muito mão estado e tendo aquelle soffrido tambem grande avaria.

O primeiro telegramma dizia que estava fundeado na praia do Anjo, em Cabo Frio, o vapor *Macahé* que fôra abalroado, e na de Ipitanga outro vapor pedindo soccorro.

Em seguida recebeu-se do commando do vapor *Macahé* o seguinte despacho :

« A's 9 horas e 45 minutos abalroou o *Macahé* com outro vapor ; julgo ser o *Diligente*. Este navio, graças a Deus, está salvo, com grande avaria na roda de prôa, razão porque não pude soccorrer o outro, que julgo estar em perigo. O casco do *Macahé* está estanque ; valeu-lhe para não ir ao fundo a antepara do porão de prôa, pois o talha-mar está todo aberto até abaixo do lume d'agua. Aguardo o dia para ver se posso remediar as avarias e seguir para essa, caso faça bonança. Estive cerca de uma hora parado nas proximidades do outro vapor, e vi o centro fluctuar. Não ha avaria no carregamento do vapor *Macahé*, fundeado na praia do Anjo, em Cabo-Frio. —30 minutos depois da meia noite do dia 1 de agosto de 1872. »

Posteriormente a praça recebeu telegrammas, noticiando que o *Macahé* vinha seguindo viagem para o Rio de Janeiro, e que o outro vapor era effectivamente o *Diligente*, que estava sobre velas, pedindo soccorro.

As companhias de seguros Fidelidade, Garantia, Permanente e Regeneração mandaram ao lugar do sinistro o vapor *Vencedor*, que sahio pouco depois das 2 horas da tarde e devia estar com o *Diligente* pelas 7 horas da noite. Este vapor levava 20 passageiros.

Finalmente, ás 4 horas da tarde communicaram de Cabo-Frio á estação telegraphica da mesma praça que o *Diligente* seguia viagem para este porto a vela, e que o *Macahé* ficava ao norte da barra.

Na noite de 28 de julho perdeu-se na restinga de Itacurussá o patacho nacional *Zephyro*, mestre Antonio Leopoldino de Barros Ribeiro, em viagem de Itajahy para o porto do Rio de Janeiro com carregamento de madeira, e consignado a Liberato & Irmão, estabelecidos á rua de Theophilo Ottoni.

Salvaram-se oito pessoas, mas ha a lamentar a morte do tripolante Fausto Antonio Fructuoso.

O subdelegado da Guaratiba, tendo tido conhecimento do sinistro, por communicação do patrão-mór da Pedra dos Frades, deu as providencias necessarias para que fossem prestados aos naufragos os convenientes soccorros e se arrecadassem os objectos que o mar arrojasse á praia.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Hontem (2) pelas 5 horas da tarde, uma parda, moradora a rua de Theophilo Ottoni n. 172, loja, attentou contra seus dias, bebendo uma porção de kerosene misturado com aguardente.

« Ao commandante da 2.ª estação, que compareceu alli, logo que teve sciencia do occorrido, disse a infeliz chamar-se Antonia da Costa Jesus, ter 26 annos de idade e haver procurado suicidar-se por alguns motivos, que não quiz declarar, e por ter de soffrer uma penhora por parte da fazenda nacional,

« Foi medicada pelo Dr. Mattos Guahyba. »

« Ministraram-nos as seguintes informações sobre o abalroamento dos vapores *Diligente* e *Macahé*, de que demos noticia hontem.

« O primeiro, que seguia para Campos, avistou-se na ponta de Cabo-Frio ás 8 horas e 45 minutos da noite de 31 do passado, com o segundo, que vinha para o Rio de janeiro, e abalroou-se com elle uma hora depois.

« Deu-se o encontro indo o *Macahé* com a prôa sobre a roda de estibordo do *Diligente*. Soffreram ambos grandes avarias, pelo que estiveram em perigo.

« O *Macahé* acolheu-se á praia do Anjo, e depois de reparar, continuou sua derrota para este porto, onde entrou pouco depois das 7 horas da noite do dia 1 do corrente.

« O *Diligente*, tendo permanecido no lugar do sinistro, sob panno, até ás 11 da manhã do referido dia 1, conseguio afinal que a machina funccionasse com a roda de bombordo, e, auxiliado pela vela redonda, intentou regressar para este porto, onde entrou ás 8 da noite, rebocado pelo *Vencedor*, enviado em seu soccorro, e que o encontrou, ás 6 da tarde, uma milha ao norte de Maricá. »

« Os officiaes da guarda nacional da côrte offereceram, no dia 31 do passado, ao commandante superior da mesma guarda, brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, o seu retrato, de tamanho natural. »

« Communica-nos o Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramis Galvão, bibliothecario :

« Durante o mez de julho proximo findo frequentaram este estabelecimento 1,172 leitores, os quaes consultaram 1,406 obras, a saber :

« De theologia 21, sciencias moraes e politicas 90, sciencias physicas 189, sciencias mathematicas 91, sciencias medicas 38, historia e geographia 171, bellas letras 557, artes e industrias 16, periodicos 250, mappas 3.

« Destas 1,406 obras são escriptas em : latim 17, portuguez 916, italiano 1, hespanhol 1, francez 461, inglez 10.

« Durante o referido mez foram offerecidas á bibliotheca, pelo o Sr. Dr. Tobias Rabello Leite, 36 volumes de obras concernentes ao ensino dos surdos-mudos, especialidades que ainda se não achava aqui representada ; pelo Sr. Dr. Alexandre José de Mello Moraes, 199 volumes de manuscriptos e documentos relativos á historia patria, e finalmente pelo o Sr. Dr. Francisco Praxedes de Andrada Pertence, 79 volumes de obras classicas portuguezas, as quas vieram enriquecer notavelmente a respectiva collecção que a bibliotheca possuia.

« Em um dos dias do mez o Sr. ministro do imperio visitou o estabelecimento.

« A bibliotheca acha-se á disposição do publico, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde e das 6 ás 9 da noute. »

« Falleceu com 55 annos de idade, ante-hontem (3) ás 6 horas da tarde, D. Rita Luiza do Nascimento Goulart, natural da ilha do Pico, em Portugal, baptisada na freguezia de S. João Baptista, na mesma ilha, filha legitima de André Francisco Goulart, e de D. Luiza Josepha Goulart, já fallecidos.

« Declarou ser solteira e seguir a religião cathelica apostolica romana.

« Nomeou testamenteiros de seus bens a seus irmãos o Dr. Ignacio Francisco Goulart, Antonio Francisco Goulart e Manoel Francisco Corrêa Goulart, aos quaes pedio que acceitassem aquelles cargos, para cujo fim os havia desde logo por abonados em juizo e fóra delle, independente de prestação de fiança. Marcou o prazo de um anno para cumprimento de seu testamento.

« Manifestou o desejo de que seu funeral e suffragio fossem feitos a vontade de seus irmãos e testamenteiros, aos quaes pedio que o fizessem sem pompa, porém com descencia.

« Deixou ao seu afilhado André, filho de seu irmão Antonio Francisco Goulart, uma apolice da divida publica no valor nominal de 1:000$; á sua afilhada Laura, filha de seu irmão Dr. Ignacio Francisco Goulart, uma apolice do mesmo valor ; a seu irmão Manoel Francisco Corrêa Goulart terras e parte de uma casa sita na ilha do Pico, propriedade da testadora por fallecimento de seus pais ; a sua irmã D. Maria Luiza Mendes os trastes, joias e roupa de seu uso para ella destribuir, conforme já havia sido convencionado.

« Instituio seus irmãos o Dr. Ignacio Francisco Goulart e Antonio Francisco Goulart herdeiros universaes, em partes iguaes, da sua fortuna, que consiste na quinta parte da casa terrea a rua de Uruguayana n. 85 e das casas terreas com sotão, á mesma rua ns. 106 e 104 ; uma apolice da divida publica no valor de 1:000$, e algum dinheiro que se acha na Caixa Economica, constante da respectiva caderneta. »

« Os incorporadores da companhia de seguros *Previdente*, nomearam hontem (3) para directores, de conformidade com os estatutos, os Srs. commendador João Fernandes de Mattos, José Antonio Monteiro Junior e Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, e para membros do conselho : commendador Manoel José Amoroso Lima, commendador Albino José de Castro e Silva, Manoel Ventura Teixeira Pinto, commendador Antonio José de Souza Lima e commendador Antonio Dias Guimarães.

« Communicam nos : Sepultou-se hontem (4) no cemiterio de S. Francisco Xavier o Dr. Henrique Maria Leoni.

« Tendo completado o anno passado o curso de mathematicas e sciencias naturaes, no qual sempre se distinguio, continuava no curso de engenharia civil, que devia terminar agora.

« Seus collegas em signal de profundo sentimento, resolveram tomar luto por oito dias.

« —Hontem (5) pela manhã falleceu o antigo e conceituado negociante desta praça Thomaz March Ewbanck. »

« Hontem (5) ás 3 horas da tarde, deu-se a bordo da galera norte americana *Bullius*, que se acha ha algum tempo fundeada no nosso porto, uma altercação entre um marinheiro da mesma galera e o terceiro piloto.

« Depois de trocadas algumas phrases, encaminhava se o piloto para a camara ; mas conhecendo que era seguido pelo marinheiro, voltou se perguntando-lhe o que queria. O marinheiro, que estava armado com uma facca, respondeu ferindo-o no rosto.

« Acudio então a tripolação e apoderou-se do aggressor, que foi mandado preso para a policia.»

» Domingo, 28 do passado, realisou-se no paço da camara municipal de Campos uma numerosa reunião para o fim de tratar-se da incorporação de uma companhia que dê prompto andamento á estrada de ferro de Campos á Carangola, de que são concessionarios os Drs. Chrisanto Leite de Miranda Sá, Manoel Rodrigues Peixoto e Francisco Portella.

« A reunião foi presidida pelo Sr. barão da Lagoa Dourada e servindo de secretario o Dr Portella, que fez uma minuciosa exposição das vantagens da dita via-ferrea.

« O projecto foi unanimemente approvado. Em seguida muitos cavalheiros presentes tomaram grande numero de acções.

« Referindo-se a esta empreza, diz o *Monitor Campista* :

« Nenhuma outra, a não ser a do Gargahú, encerra tantos elementos de grandeza e prosperidade para Campos, ao mesmo tempo que compensará o emprego dos capitaes com um lucro superior ao que se obtem nos estabelecimentos bancarios.

« Por outro lado ainda nenhuma outra empreza foi apresentada por cavalheiros mais dignos da confiança publica do que estes.

« São cidadãos da mais pura e acrisolada honestidade, educados na escola do trabalho e verdadeiramente amantes do paiz. »

« Effectuou-se hontem 16 a reunião da assembléa geral dos accionistas deste estabelecimento, á qual compareceram 51 accionistas, representando 12,428 acções.

« O Sr. presidente convidou para accuparem os lugares de secretarios os Srs. Dr. José Vieira do Couto Magalhães e Albino José de Castro Silva.

« Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e a assembléa dispensou a leitura do relatorio, por ter sido publicado e distribuido aos accionistas.

« Procedeu-se em seguida á eleição da commissão de exame de contas, para a qual foram recebidas 48 cedulas, representando 154 votos, e obtiveram maioria os Srs.: Barão de Itamby, commendador Jeronymo José de Mesquita, Dr. Antonio Alves Ferreira, Dr. Francisco Belisario Soares de Souza e Manoel José Cardozo Machado.

« O Sr. presidente, em seguida, levantou a sessão. »

« De Campos nos escreve :

« Ante-hontem 19 de julho uma moça, vinda de Cantagallo ha cerca de um anno e moradora na rua do Rosario, perto da da Imperatriz, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de massa phosphorica.

« Tomou o veneno pelas 3 horas da tarde e foi deitar-se, deixando abertas as portas e janellas da casa. Ao sentir-lhe os effeitos principiou a gritar, acudindo logo o Sr. inspector de quarteirão José Ribeiro Caldas e outros visinhos, os quaes sorprenderam o copo esgotado, e descobriram a origem do incommodo em um bilhete, em que ella declarava ser a autora de sua propria morte, o veneno que tomara, e que suicidava-se por cansada e aborrecida da vida.

« O Sr. Alfredo Vidal prestou-se a servir de enfermeiro na applicação dos medicamentos até que a infeliz fosse considerada salva. »

No Tiquaruçú (Muriahé) fôra encontrado em um cannavial o cadaver de uma parda de nome Laurinda, mulher de Firmino José da Silva.

Dizia-se que o assassinato tivera lugar no dia 28, quando a infeliz se dirigia sózinha de sua casa para a de sua mãi na vizinhança, ignorando-se quem fosse o assassino.

« Falleceu no dia 4 do corrente, ás 10 horas da noite, D. Joaquina Leocadia de Brito Azevedo, com 32 annos de idade, catholica, apostolica, romana, filha legitima de Francisco José de Brito e sua mulher, ambos já fallecidos, natural desta côrte, baptizada na freguezia da Candelaria e casada com José Autunes de Azevedo, não tendo filhos.

« Instituio seu marido José Autunes de Azevedo herdeiro universal de todos os seus bens.

« Nomeou para testamenteiros e inventariantes de seus bens ao dito seu marido, a Manoel José de Araujo de Oliveira Lobo e a Francisco José Fialho, aos quaes dá por abonados em juizo e fóra delle, sem dependencia de fiança. Desejou que seu funeral e suffragios fossem feitos á vontade dos testamenteiros.

« Este testamento foi apresentado hontem pelo desembargador Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza e Menezes e aberto ás 10 horas e 40 minutos da manhã. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« No mercado de generos de importação constou-nos a venda de 1,300 de caixas passas, vindas no *Henriqueta*, de Barcelona, e de 44 pipas de vinho tinto e 6 ditas branco marca P. R. R. pelo *Talisman*, de Lisbôa.

« Foram tambem vendidos 500 barris de banha pelo *Yamoyden*, 500 pelo *Chowan* e 400 pelo *Redwing*, procedentes de Baltimore, e 400 caixas de velas pelo *Bonita*, de Antuerpia. Os preços conservam-se os mesmos. Com as ultimas entradas de farinha de trigo o deposito deste genero elevou-se a cerca de 40,000 barricas ; o mercado, entretanto, fecha em boa posição.

« Foi tambem pouco activo o movimento do mercado de productos do paiz. As vendas de assucar limitaram-se a pequenos lotes para consumo, e de café fizeram-se vendas insignificantes.

« As sahidas de carne secca foram de cerca de 5,000 arrobas para consumo, aos preços que hontem cotamos.

« Fretou-se um navio para Mossoró e Liverpool, algodão, a 3/4 d. e 5 0/0.

O cambio sobre Londres continuou a apresentar firmeza, e effectuaram-se pequenas transacções a 25 d. papel bancario 25 3/8 e 25 1/2 d, particular. O total das transacções effectuadas sobre Londres, no decurso da quinzena finda, foi de £ 650,000 inclusive £ 200,000 tomadas pelo governo. Nessas operações vigoraram as taxas de 24 3/4 a 25 d., para o papel bancario, 25 e 25 1/8 d., dito repassado, 25 a 25 1/2 d., para o particular.

« Nada se fez hoje em soberanos, que, a ultima hora, foram offerecidos a 9$180, a dinheiro.

« A exportação de valores, no decurso da quinzena, finda foi a seguinte :

« Ouro :		
Rio da Prata . . .	89:360$000	
Inglaterra	60:000$000	
França	40:900$000	
		190:260$000
« Prata :		
França.		2:000$000
» Papel :		
Provincias do Imperio		105:300$000
« Total		297:560$000

« Continuou a haver firmeza no mercado de fundos publicos. Os lotes insignificantes de apolices geraes de 6 % obtiveram facilmente de 1:025$ a 1:026$ e os regulares de 1:027$ a 1:028$ a dinheiro. Negociou-se tambem uma insignificante partida de apolices do emprestimo nacional de 1868 a 1:115$ a dinheiro.

« Foi pouco activo o movimento do mercado de acções de bancos e companhias publicas. Apenas nos constou a venda de pequenos lotes de titulos do Banco Industrial e Mercantil a 2$500 e 3$000 de premio a dinheiro ; do Banco Commercial de Pernambuco a 1$500 dito ; Banco Nacional 1$500 dito ; Companhia de Seguros Integridade 18$500 dito, e Fidelidade 5$000 dito »

—A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 657:762$231.

—Sahiram : para Pernambuco a 1 o brigue hespanhol *General Urquiza* ; e para o Maranhão, a 4, galera portugueza *Nova Amizade*.

BAHIA.

—Arribára por ter partido o páo da bujarrona, o patacho *Probidade*, que ia para o Rio Grande do Sul.

—Fallecera, na villa de Chique Chique, o coronel José Rufino de Magalhães, commandante superior da guarda nacional.

—Escrevem, em 4 de agosto, de Nazareth :

« No dia 30 do passado falleceu repentinamente o negociante e proprietario Albino Luiz Boamorte.

« O Sr. barão de Taytinga, por occasião de celebrar-se a primeira missa na capella de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, no dia 2 do corrente, libertou 1 escravinha de idade de 17 mezes, parda, por nome Maria, no acto de ser baptisada. »

— A alfandega rendeu de 1 a 9 de corrente 253:971$047.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Reinou a maior apathia nas transacções em geral d'esta praça na quinzena que passamos em revista.

« O cambio manteve-se e fechou aos extremos de 24 3/4 e 25, tendo-se feito igualmente um unico saque a 24 5/8 antes da chegada de noticias de nova alta no Rio : as operações realisadas para a mala do paquete *Senegal*, foram menos que regulares, sommando sobre Londres cerca de £ 70,000 a 24 5/8, 24 1/4, 24 7/8 e 25 d.

« O mercado de exportação esteve muito desanimado n'este periodo em que foram nullas as vendas de algodão e muito moderadas as de assucar, bem como dos demais artigos.

« No mercado de importação continuou a paralysação anterior, limitando-se as vendas ao indispensavel para o consumo, e conservando-se os depositos abundantemente suppridos de todos os generos, augmentando na actual quinzena com a entrada de 5 carregamentos de generos sortidos, 1 de vinho, 1 de sal, 2 de charque e 4 de carvão de pedra.

« Em todos os bancos e mais estabelecimentos de credito a taxa tem regulado de 6 a 8 0/0 conforme a transacção. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CONSELHO DE ESTADO.—Em 31 de julho reemetteram-se á secção de justiça do conselho d estado para consultar :

Sendo relator o conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, o officio do presidente do Espirito-Santo, de 27 de março de 1871 acompanhado de cópia do que lhe dirigira o capitão João Antonio Pessoa Junior sobre a seguinte duvida:—Se foi ou não regular o procedimento que tivera, por achar-se suspenso administrativamente do exercicio do cargo de vereador, de passar o commando que occupava do 1° batalhão da guarda nacional: e o aviso do ministerio da fazenda de 28 de fevereiro de 1871 e mais papeis sobre os vencimentos que competem aos juizes municipaes quando substituirem os de direito.

Sendo relator o Barão das Tres Barras, a representação dos agentes de companhias estrangeiras de seguros sobre a intelligencia do art. 525 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 : e o requerimento em que o conego José Alberto de Sant'Anna pede providencias para que se não realize a restituição do vencimento que recebeu, como juiz municipal supplente do termo da capital da provincia de Sergipe.

Sendo relator o Barão das Tres-Barras, o requerimento em que o juiz de direito Cassio Antonio da Costa Ferreira pede aposentadoria com honras de desembargador e vencimentos que lhe competirem.

Sendo relador o conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, o aviso do ministerio da marinha de 22 de julho findo, e uma representação documentada do presidente do Rio Grande do Sul sobre o meio de se evitarem os abusos que se possam dar na concessão de *habeas corpus* a individuos recrutados para o exercito ou para a armada; e um requerimento em que o juiz de direito Francelisio Adolpho Pereira Guimarães pede o ordenado de seu cargo desde 1 de maio ultimo até que assuma o de chefe de policia do Espirito-Santo, para o qual foi nomeado em 1 de fevereiro deste anno.

NEW-LONDON AND BRAZILIAN BANK.—A sociedade anonyma organisada em Inglaterra em 1871 com esta denominação, teve por decreto do 1° do corrente autorisação para funccionar no imperio, nos mesmos termos da concessão feita ao *London and Brazilian Bank* pelo decreto n. 2,979 de 2 de outubro de 1862.

BANCO NACIONAL.—Por decreto de 1 do corrente foi approvada a reforma feita nos estatutos deste banco pela respectiva assembléa geral dos accionistas, reforma que permitte ao mesmo banco fazer operações ou movimento de fundos para quaesquer praças, tanto do imperio como estrangeiras.

PROVINCIA DE MINAS GERAES.—Lemos no *Diario Official*, do Rio de Janeiro :

« O Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo levou á presença de Sua Magestade o Imperador, no dia 1.° do corrente, á tarde, uma representação fundada no seguinte telegramma :

« Ouro Preto, 30 de julho de 1872.

« Conselheiro Celso. Guarda Nacional aquartelada, autoridades principaes demittidas, numerosos destacamentos para fóra, distribuição de empregos não creados por lei ; toda sorte de ameaças para infundir terror.—*Carlos*.»

« Os documentos, a que acima nos referimos, foram publicados na *Reforma* do dia seguinte.

« Eis aqui a resposta que pela mesma via telegraphica deu o presidente da provincia de Minas Geraes, em telegramma recebido no dia 4 do corrente pela manhã, sobre o facto do aquartelamento :

« Não ha batalhão algum aquartelado. A força, que existe é a que encontrei fazendo o serviço da guarnição. O boato é inteiramente falso.

« Ouro Preto, 3 de agosto de 1872.—O presidente da provincia »

NOTICIA MARITIMA.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

» Na villa do Bom Jesus foi encontrada no dia 5 do corrente por um pescador uma garrafa lacrada contendo o seguinte manuscripto, que foi entregue no consulado allemão :

« N. 391.—Brigue germanico *Herman Friedrich*, em viagem de Hamburgo para Shanghae (China) em 28 de junho de 1872. ás 8 horas da noite, na lat. de 17° 24' S" longitude 34° 42' O G W.

« Pede-se a pessoa que achar, o favor de remetter esta indicação ao observatorio maritimo allemão de Hamburgo, com declaração da latitude, longitude e data do logar onde fôr achada.—*F. Niejahr*.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente : foi removido o professor publico Torquato Laurentino Ferreira de Mello, da cadeira do Altinho para a de Quipapá ; e foram nomeadas Adelaide Rosalina Bittencourt e Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello, para regerem interinamente esta a 1.ª cadeira e aquella a 2.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia dos Afogados.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—No dia 16 deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio annuo e approvar o orçamento vindouro.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS.—São convidados os membros desta sociedade a se reunirem na casa das sessões no dia 14 do corrente, ás 6 horas e meia da tarde, afim de tratar de negocio importante.

NAVIOS EM PERIGO.—O patacho nacional *Bom Jesus*, ao bordejar domingo já fóra da barra, com o pratico a bordo, mentindo a virar na bordada do sul ás 9 e meia horas da manhã, foi constrangido a fundear proximo ao recife e junto ao pharol.

Nessa posição arriscada, partindo as amarras dos dous ferros, quando aguentava até chegar-lhe ou o vapor de reboque, ou a lancha das amarrações do porto, foi atirado pelo mar, vento e maré, para dentro do ancoradouro do poço, batendo, porém, fortemente contra o recife entre o pharol e a tartaruga da barreta, do que resultou perder o leme, partir o talha-mar e soffrer outras avarias.

Pela capitania do porto foi attendido immediatamente o navio, apezar dos poucos recursos de que dispõe ella.

Do ancoradouro do poço seguio logo á reboque para junto da barcaça, onde vai corenar.

Seguia o navio para Montevidéo, com escala pela Parahyba, levando apenas lastro de assucar.

CAPTURA.—Pela delegacia de Floresta foram capturados os criminosos Cypriano Francisco do Nascimento e Januario Victorio de Barros, este pronunciado por crime de furto de gado, e aquelle por crime de morte.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—As pessoas infra tem feito donativos para as obras da casa dos expostos :

Moreira Baptista & C.	1:000$000
João Martins de Barros & Filhos	600$000
Antonio Domingos Pinto	500$000
Francisco Faustino de Brito	200$0000
Rosa & Irmãos	140$060
Fraga & Rocha	100$000
Leal & Irmão	100$000

FESTIVIDADES RELIGIOSAS,—Na quinta-feira, dia da Assumpção de Nossa Senhora, ha as seguintes festividades :

De Nossa Senhora da Gloria, no respectivo recolhimento, com vesperas, missa de pontifical por S. Exc. Rvma. e *Te-Deum* ; pregando neste o Rvm. Frei Joaquim do Espirito Santo, pregador honorario da capella imperial, e no *Evangelho* o Rvm. Frei João de S. José Paiva, pregador effectivo da referida capella, e D. abbade de S. Bento de Olinda.

Da Senhora da Ajuda, na ordem terceira de S. Francisco, com missa solemne, em cujo *Evangelho* prega o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e *Te-Deum* de que é pregador o Rvm. Leonardo João Grego.

Da Senhora do Paraizo, com missa solemne e ladainha á tardinha. Ora no *Evangelho* o Rvm. padre mestre Frei Joaquim do Espirito Santo. A musica desta festividade é cantada pelas expostas e acompanhada á seraphina.

Da Senhora Mãi do Povo, na Penha, com missa solemne de madrugada, e ladainha á tarde, com sermão pelo Rvm. Frei Cassiano de Maria.

Da Assumpção, no Carmo de Olinda, com missa solemne e ladainha, pregando no *Evangelho* o Rvd. José Estevão Vianna.

TENTATIVA DE CRIME.—Ante-hontem, por volta de duas horas da tarde, appareceu em frente da casa de vivenda do engenho *Dous Irmãos*, em Apipucos, um individuo que alli fôra sem duvida levado ou mandado com perversas intenções. Estava elle armado com uma pistola ou rewolver, e tem descarregado essa arma sobre o Sr. Francisco Augusto de Oliveira, proprietario daquelle engenho, se não fôra o nosso amigo ter se retirado do terraço do mesmo engenho por aviso de uma pessoa de sua familia, que vio o perverso engatilhar a arma.

O individuo foi reconhecido por varias pessoas do engenho, e é um homem que já habitou terras do mesmo engenho e foi d'ellas despedido por causa de sua conducta pouco moral. Parece, porém, que elle tenta praticar um crime, não por propria conta, mas por conta de inimigos do nosso amigo, que poderá ministrar á policia preciosas informações, que tenham por fim prevenir o projectado crime.

Compenetre-se o Sr. subdelegado da respectiva freguezia do seu dever, e lembre-se de que, estando avisado da intenção criminosa do individuo em questão, se não procurar evitar o attentado, incorrera de alguma forma em grave falta, e sobre si recahirá em todo caso uma parte da responsabilidade moral do crime.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 14 do corrente (quinta feira) os impostos provinciaes das comarcas de Cabrobó e da Boa-Vista, avaliados em 549$000 em cada uma d'ellas.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Os accionistas desta empreza são convidados a se reunirem no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no primeiro andar do predio n. 12 da Companhia Pernambucana, afim de dar-se cumprimento as disposições dos arts. 2.° e 15 dos respectivos estatutos.

ROUBO AUDACIOSO.—Hontem, por volta das 11 horas do dia, penetrou um ladrão no segundo andar da casa n. 24 da rua do Livramento, onde mora o Sr. capitão Jovino Epiphanio da Cunha, e levou da alcova da frente os seguintes objectos : 4 anneis de brilhantes, sendo um com esmeraldas e 2 brilhantes, um com rubim, um par de brincos e uma pulseira com rubins e perolas, um par de brincos de coral e uma caçoleta com camafeu. O roubo foi praticado quando a familia do Sr. Cunha achava-se entretida na sala posterior da casa e com circumstancias que denotam ser o autor pessoa conhecedora da localidade.

PARA A EUROPA.—Com 24 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 312 passageiros.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Cresce de dia em dia a importancia deste jornal madrileno, quer na parte material e quer na intellectual, sendo ambas variadas e momentosas.

Os ns. 25, 26 e 27 trazem os retratos dos novos membros do gabinete hespanhol, os Srs D. Fernando de Cordova, D. Eduardo Gasset e D. Servando Gomez, o de D. Eduardo Pescador, o do cardeal arcebispo de Toledo, o de D. Francisco Aballi, presidente do *comité* nacional de Matanzas, o da condessa de Espoz y Mina, e grande copia de gravuras sobre diversos assumptos,

A agencia passou agora a ser na rua do commercio n. 18 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Gequiá* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

LINHA DA REAL MALA PARA O BRASIL E O RIO DA PRATA.—Lemos no *Diario Official*, do Rio de Janeiro.

« Os vapores da companhia deixam Southampton a 9 de cada mez, tocando em Lisbôa.

« Para passagens ;

	1.ª classe	2.ª classe
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro...	30 £ na tolda	20 £
Montevidéo, Buenos-Ayres e Rio da Prata..........	35 £ na tolda.	20 £

« Os vapores da companhia deixando Southampton seguem directamente ao Rio da Prata, por cujo arranjo evitam se a demora e inconveniencia de uma baldeação no rio.

« A' começar de agosto seguinte haverá um vapor addicional despachado em 21 de cada mez, o qual tocará em Cherburgo a 22 e em Lisboa a 26 de cada mez. Bilhetes de 1.ª classe de ida e volta pelo preço de passagem e meia. Reducção nos preços a favor das familias. Para mais amplas informações em relação á passagem e frete dirija-se a J. K. Linstead, Southampton, ou a J. M. Lloyd, secretario da companhia de paquetes a vapor da mala real 55, Moorgate.—Londres E. C. »

BUIQUE.—Escrevem-nos desta villa, em 28 de julho :

« E' desanimador e lamentavel o estado deste termo por falta de segurança individual e de propriedade. Um grupo de ladrões e assassinos, do sequito dos salteadores Manoel Xico e Joaquim Marques de Siqueira, continua a flagellar-nos com repetidos furtos de cavallos e rezes. Dividido o sequito em 2 grupos, os dous chefes estão na freguezia de Alagoa de Baixo, matando e vendendo rezes, e o escravo Horacio com seus comparsas em numero de 5, nesta freguezia, furtando cavallos e remettendo-os para alli, e matando rezes para seu sustento e dar carnes a quem os apoia, sem que sejam perseguidos como deverão sê-los. De ha muito que se soffre prejuizos com furtos feitos por taes salteadores, e falta de garantia pessoal. E' intoleravel a continuação de semelhante estado.

« Esperamos, pois, que Vv. Ss., que tão solicitos se tem mostrado em accudir aos reclamos publicos em bem dos legitimos interesses da sociedade, dando publicidade ao que reclama providencias, não deixarão de chamar a attenção de S. Exc. o Sr. presidente e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia para os factos que acabamos de expôr com toda veracidade.

« S. Exc. póde pôr termo a tão desgraçado estado, exigindo dos delegados deste termo e do de Cimbres a captura de taes malvados, parecendo providencia muito proficua ser confiada a subdelegacia de Alagoa de Baixo a um official digno. A não serem tomadas providencias, continuaremos expostos a roubos e assassinatos. Ainda ha pouco um delles assassinou uma escravinha, menor, de seu ex-protector o capitão Antonio d'Araujo, porque, segundo dizem, a infeliz recusou ter coito com o malvado.

« Accresce ainda que os malvados são costumados a praticar crimes de incendio, e dizem que logo que entrar a secca se vingarão de seus perseguidores, queimando-lhes lavras e pastos das fazendas.»

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 11 de agosto, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes :

1ª denunciação.

Manoel Vicente Ferreira de Mendonça, com Maria Antonina Francisca da Paz.

José Narciso de Viveiros, natural de Portugal, com Leopoldina Maria de Souza.

José Lucio da Rocha, com Francisca Maria da Silva Tavares, viuva de Delfim da Silva Tavares.

Carlos Augusto Moreira de Carvalho, com Rosalina Francisca Rodrigues.

José dos Santos da Natividade, natural de Portugal, com Maria Francisca de Almeida Gomes, viuva de Antonio d'Almeida Gomes.

Ricardo Moysés da Purificação, com Maria Francisca dos Martyrios.

David Gomes Ribeiro, natural de Portugal, com Jacintha Juventina de Figueiredo.

2ª denunciação.

Antonio Francisco de Miranda, com Idalina Maria da Encarnação.

Manoel Xavier da Silveira Guerra, com Maria Francisca de Jesus, viuva de João Coelho da Silveira.

João Manoel Barroso, natural de Portugal, com Feliciana Prima do Espirito Santo.

José Thomaz de Aquino Coutinho, com Agostinha Alves da Silva.

O alferes Manoel Ferreira Guimarães, natural da provincia de Alagoas, com Elisa Leopoldina do Paraizo.

Manoel Lucas Gonçalves, com Josepha Moreira dos Santos.

Joaquim Duarte Rodrigues, africano, com Eugenia Thereza de Jesus.

Antonio Pereira de Miranda, natural de Portugal, com Maria Izabel de Carvalho.

Bento Corrêa de Sá, viuvo de Candida Francisca de Sá Barretto, com D. Maria Theodora Ribeiro de Sá Barretto.

Graciliano Lucio da Costa, com Maria Emilia Ferreira.

Luiz Osorio do Rosario, com Santina Mauricia de Castro Luna.

Manoel Venancio da Silva, com Maria do Carmo Maia.

Domingos José da Trindade, com Leonor Maria do Espirito Santo.

3ª denunciação.

Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, com Maria Lins de Sá e Albuquerque.

Antonio Francisco dos Santos, natural de Portugal, viuvo de Leocadia Leopoldina Garcia Santos, com Anna Rosa Garcia Marques, viuva de José Antonio da Silva Marques.

Joaquim José de Sant'Anna, com Rosa Maria da Conceição.

Affonso de Freitas Chagas, com Honorata de Freitas Moraes.

HOSPITAL PEDRO II.—Movimento deste estabelecimento do dia 5 ao dia 11 de agosto foi de 307 existentes: entraram 42, sahiram 27, falleceram 6, existem 316, sendo 196 homens e 120 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8 1/2, 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 7, 6 1/2 pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 11 1/2 11, 11 1/2, 12 1/2, 9 1/2 pelo Dr. Sarmento; as 6, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr Malaquias; as 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2 pelo Dr. Vianna

Fallecidos.

Francisco da Silva Gusmão, tuberculos pulmonares.
José Rodrigues, enterite chronica.
Vicencio Ferreira, tuberculos pulmonares.
John Mac Dauel, gastro hepatite chronica.
Josepha Maria dos Prazeres, febre typhoide.
Um homem moribundo de côr preta, congestão cerebral.

LOTERIA.—A que se acha a venda é 16.ª a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, a qual corre no dia 17.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins as 11 horas da manhãa o leilão da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 51 espolio de Manoel Rodrigues de Almeida.

— O agente Pestana fará amanhã, leilão de moveis e outros muitos artigos no armazem da Feira Semanal, a rua do Imperador n. 16.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:—Dr. Tristão H. Costa, C. H. B. de Carvalho, 2º cadete A. P. L. Souza, João da Costa Couto, A. Corsino da Assumpção, Francisco J. Pereira Castro, capitão Manoel Pinto de Araujo, Bento C. dos Santos Ramos, sua familia e 6 criados, Dr. Francisco A. Pontes, D. Zulmira A. da Costa Marques, D. Maria de Sant'Anna, Antonio C. do Carmo, Joaquim José de A. Vasconcellos, José N. Baptista, Domingos José de Faria, João Antonio Rodrigues, Francisco Antonio Ferreira, Wenceslão José Baptista, N. Keen, Fabricio G. P. Netto, Balbino Joaquim Gusmão, Luiz Ferreira de Souza Lessa, Clemente Lima, José Joaquim Dourado, José Antonio, Bibiano F. da Costa. Antonio, africano, Antonio Ribeiro de Freitas, Dr. R. Belmiro, F. R. da Silva e 1 escravo, Manoel Machado Jordão e sua senhora, Thomaz F. B. Isaac, Francisco Alexandre de Almeida, Manoel Francisco do Couto e sua senhora, J. F. das Chagas, José Luiz da Silva, Christiano de Almeida Maciel, José Malaquias de Mello, Pedro Petronilo, Querubim Bandeira, soldado, A. Arcenio, sua mulher e 1 filho, Manoel de Carvalho e 8 escravos a entregar.

— Sahidos para Europa no vapor francez *Senegal*:—Thomaz H. de Barros, Paschoal Lombard, Gradwohl Gerson, Roberto Magoli, C. C. Simpson, Gustavo Harvelin e um filho, João D. Coelho da Gama, padre Calmon, Christovão Genajo, O. Raphael Paole, G. Paglieri e 1 filho, Vicente Diantino e 1 filho, Julio Beer e sua senhora, A. Boyer. René Bouvet.

— Vindos do sul no vapor francez *Senegal*:—Irmã Lepine, Eumenico Aureliano C. Dr. Candido Vieira Chaves, José F. Paes Barreto, Celso de Sá Brito, Dr. Bonjeau, Constantino Grego, Casemiro José de Oliveira Maia, Antonio Bessa de Carvalho, irmã Marie.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 10 de agosto de 1872.

Maria Joaquina de Oliveira Campos, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-vista, hepato enterite.
Maria Victor da Graça, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José, anazarca.
Josepha Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II, febre typhoide.
Valentina, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. Antonio febre.
Senhorinha Maria da Incarnação, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. Antonio, variolas.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 12 de agosto.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da presidencia, mandando pagar á Augusto Caors & C. a quantia de 1:621$100.

Da alfandega, remettendo contas de despezas feitas com o expediente externo e interno da mesma repartição no mez passado.

Do tribunal da relação, apresentando contas de despezas com o expediente no mez proximo passado.

Da repartição de policia, remettendo contas de despezas com o expediente no mez passado.

Do arsenal de marinha, remettendo contas de despezas feitas com a respectiva enfermaria.

Do arsenal de guerra, remettendo contas de Antonio Rodrigues de Souza & C., na importancia de 105$160.

Do arsenal de guerra, remettendo contas para serem pagas á companhia de Beberibe.

Requerimentos:

De Guilherme Joaquim da Silva Braga.
De D. Hermenelgida Candida da Fonceca Soares.
De José Domingos do Carmo e Silva.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimentos:

De D. Felicia Petrolina da Conceição Cousseiro.
Do Dr. Pedro Affonso de Mello.
Do capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos.
Do alferes Paulino Vieira de Mello e Silva.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão das terras devolutas.

I.

Quando ultimamente fiz publico por este *Diario* o modo celebre por que se decidira em ultima instancia a acção, que movo contra o Dr. Manoel de Barros Barreto, não contava vir tão cedo annunciar o triumpho, que acabo de obter contra este Sr. no processo de denuncia, que iniciei pelo juizo dos feitos, e no qual acaba elle de ser condemnado e multado pela autoridade competente por subtracção de direitos fiscaes, relativamente as bemfeitorias annexas as terras devolutas em letigio.

E' assim a constante variação das cousas humanas. No meio das sombras mais expessas ha muitas vezes um reflexo, que parece vibrado pela providencia para guiar a victima e ampara-la. E' que nos decretos Divinos, como bem disse um philosopho da igreja, não ha só previdencia e annuncio, mas ordem para o governo e direcção de tudo o que ha no mundo.

A questão é grave, e de tal maneira ligada ao objecto da acção principal, que põe em manifesta opposição o administrativo com o judiciario, tornando cada vez mais sensivel a fraude de meu contendor e a injustiça, de que fui victima.

Antes, porem, de entrar na exposição do facto, decidido administrativamente pela estação fiscal, seja-me licito pelo competente orgão desta folha, solicitar noticias do Dr. João José Ferreira d'Aguiar, encalhado nos baixos da jurisprudencia com o peso de umas rasões, emplastradas em sua defesa nas columnas d'este jornal, como se emplastra com soberba uma porção de azulejo em casa velha e mal acabada, para parecer bonita e de muita fama para seu dono.

Tal foi, pouco mais ou menos, a sorte e o plano mallogrado d'aquelle Dr.

Quanto em merito nega a natureza
Supprem remendos de preciso orgulho;
. . . .
Trepa a soberba onde o juizo é nullo,
E se defende enchendo os vãos que encontra.
(ALEX. POP.)

II

Pelo que respeita ao facto, d'onde se originara a infracção de lei, e subtração de direitoos fiscaes, punida pela autoridade administrativa, cumpre dizer que não é em nada inferior ao das terras devolutas por sua originalidade, o o leitor passará a ver.

Propondo acção civel eu denunciei ao mesmo tempo ao juiz dos feitos da fazenda, que o Dr. Manoel de Barros Barreto transferira por venda á terceiro duas casinhas minhas de pedra e cal, sitas a rua da Saudade, sem o meu consentimento; com subtração de direitos fiscaes em relação á sisa e ao laudemio que não tinham sido pagos, e com occultação do conhecimento da decima, que tambem deixara de ser paga, como fiz certo com a competente escriptura de venda, em que tal conhecimento se não achava transcripto; e d'aqui deduzi que o facto de se não acharem ellas averbadas na repartição competente, em nome do Dr. Manoel de Barros Barreto; era uma prova de que não lhe tinham sido vendidas; acabando por fundamentar a denuncia na seguinte declaração do Dr. Manoel de Barros Barreto, como vendedor destas casinhas: *Declararam os vendedores que no precitado terreno existem umas casinhas e um telheiro que tambem fazem parte da presente venda, as quaes não pagam decima urbana.*

E' notavel, porem, que, em quanto o Dr. Manoel de Barros Barreto deixava expressa esta declaração, fazendo figurar ditas casinhas em um contracto de venda, verificavam ao mesmo tempo os empregados da fazenda que ellas se achavam com a nota de—*demolidas*—no livro competente, a requerimento do proprio Dr. Manoel de Barros!

Que estupenda methamorphose!

Obtida a competente certidão deste facto, fornecida pelo empregado da repartição do contencioso, eu requeri immediatamente ao Dr. juiz dos feitos da fazenda uma vistoria para verificar a transformação, que se operava em minha propriedade, e effectivamente a vistoria fez certo que ditas casinhas existiam em pé, habitadas por moradores e não demolidas; passando em seguida os avaliadores da fazenda a avalia-las em 700$000, segundo seu estado. Fundamentada assim a denuncia, o Dr. juiz dos feitos da fazenda julgou-a procedente para os effeitos de direito, e em seguida remettidos, os autos a autoridade administrativa fiscal, esta acabara por multar o Dr. Manoel de Barros Barreto, por ter vendido as casinhas em questão, com subtracçao de direitos fiscaes na parte relativa a siza e ao laudemio, que não foram pagos, e na parte relativa a occultação do respectivo conhecimento da decima, que se verificara igualmente não ter sido paga, nem transcripta na respectiva escriptura da venda.

Assim temos ali a estação fiscal punindo e condemnando administrativamente um contrato, em que se comprehenderam bemfeitorias, cuja siza e laudemio não foram pagas, e aqui os Exms. Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Bigueira Costa absolvendo e premiando um contrato. em que se pretende terem sido vendidas as mesmas bemfeitorias, cuja siza e laudemio tambem não foram pagos.

Temos ali a autoridade administrativa fiscal mantendo a lei, que, no interesse da renda publica, prescreve as formulas necessarias para validade das alienações de bemfeitorias annexas á terrenos de marinha, e aqui os Exms. desembargadores, postergando a lei, e afinal acabando por dispor dos dinheiros publicos com um simples rasgo de penna—*que confirmam a sentença appellada por seus fundamentos* — quando a sentença appellada não tem fundamento, e nem disto se occupara ao menos.

Estes argumentos foram invocados nos autos de acção civel, na parte relativa ao interesse da fazenda, de accordo com a ordenação livro 1.º titulo 78 § 14, e decreto n. 467 de 23 de agosto de 1846, e não obstante o silencio que sobre elles guardara o Dr. Aguiar. os dignos julgadores de instancia superior suppriram a falta, acabando por absolver o criminoso, sem mais fundamento. Eis aqui como entre nós se administra a justiça:

Si Mevio escreve contra o jus de Apollo
Ha quem julque peior do que elle escreve
(ALEX. POP.)

III

Produzindo sua defesa, na parte relativa á essa magica transformação de que tenho fallado, disse o Dr. Manoel de Barros Barreto *que, tendo demolido parte de uma dessas casinhas, requerera baixa da collecta dessa casinha, fasendo por a nota de demolida.*

Porém, se a questão versa sobre as casinhas existentes, que estavam em pé, e que foram vendidas sem a transcripção do respectivo conhecimento, sob o fundamento de que *não pagavam decima urbana*, é evidente que a nota de —*demolidas*—que estava no plural as comprehendia tambem, e tanto as comprehendia, que sete dias depois de estar a denuncia em juizo o Dr. Manoel de Barros Barreto juntara aos autos o conhecimento da decima correspondente ao semestre do contrato, julgando que sanava a falta, quando veio fazer certa a duvida ou objecto que se controvertia.

Vê se, portanto, que outro não podia ter sido o resultado da apreciação, feita pela estação fiscal, porque de feito manifesta-se a toda a evidencia a mais jocosa das metamorphoses de que da noticia a historia magica das épocas da ignorancia e da barbaria.

Lembra-me Miguel Scot, que convidava seus amigos á um banquete sem ter casa, nem cousa alguma de comida preparada; e de repente appareciam as casas e as iguarias mais delicadas, a um signal dado, e então dizia elle aos convidados: *Este bom bocado vem da cozinha do rei de Inglaterra, este licor delicioso vem da dispensa do rei de França, e depois tudo desapparecia e se transformava.* As sciencias occultas offereciam então meios de enriquecer, como alguns hoje fazem, e muitos se dedicavam a descobrir thesouros e a transformar objectos de toda a ordem.

Relativamente aos thesouros encantados as chronicas contam cousas não menos maravilhosas. Na Apulia havia uma estatua de marmore com uma corôa de ouro, que tinha esta inscripção:—*Pelas calendas de maio, ao nascer do sol,* terei a cabeça de *ouro.* Ninguem comprehendeu o sentido nem o segredo destas palavras até ao momento em que Roberto Guiscard arrancou o segredo dellas á um prisioneiro Sarraceno. Tendo cavado a terra no lugar aonde dava a sombra da cabeça em 1º de maio, achou o thesouro, que não tinha outro dono senão a estatua.

O frade Giberto vio uma outra estatua, que com o indicador estendido, tinha esta inscripção: *Bate alli.* Muitas vezes se tinha batido naquella cabeça sem nenhum resultado; quando o frade mais circumspecto observou o lugar aonde a sombra projectada pelo dedo indicador vinha bater ao meio dia; depois durante a noute veio acompanhado de um unico homem excavar naquelle sitio, e descobrio um vasto palacio todo de ouro, brilhantemente alumiado. Quando queria tocar no besteiro algumas bellas raparigas punham-se a dançar e desappareciam por encanto. Girberto afinal acabou por ficar as escuras no meio desses thesouros, obrigado a deixar tudo intacto, porque ouvio diversas predicções, que se verificaram todas em favor dos legitimos donos desses thesouros encantados.

Tal é, pouco mais ou menos o modo porque o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto tem feito os seus achados da terra e casas encantadas a minha custa na rua da Aurora; tal foi o modo porque eu observei o lugar onde a sombra projectada me indicava as casinhas que por meio de vestoria escavei perante o juizo do feitos, e tal é finalmente, a predicção, que eu faço, que elle virá, a ficar as escuras, como Girberto no meio de todas esses thesouros e transformações, em que se manifesta agora a sua fraude em cousa julgada perante, a repartição fiscal, que merecerá sem duvida o conceito preciso aos julgadores e ao juizo da corôa na execução.

Com mais tempo e espaço eu darei noticia de alguns aforismos doutoraes do Dr. Aguiar em defeza do Dr. Manoel de Barros, dignos de uma analyse.

Recife, 12 de agosto de 1872.

Dr. Joaquim A. C. da Cunha Miranda.

Uma lagrima

por occasião do anniversario infausto da sentida morte do meu amigo Antonio Moreira de Mendonça.

Ah! morrer é trocar astros por cyrios.
C. Alves.

Um anno faz que abandonára a terra Antonio Moreira de Mendonça!

Um anno, dia á dia se escoára! O sol é sempre o mesmo! O vento geme entre os cyprestes, que se perdem tremulos sombreando os tumulos! Ave agoureira a soluçar se escuta, gemente e triste, a recordar pesares!

Reina silencio profundo! Apenas o sentimento, que espesinha a alma se remonta ao Empyrio e se debruça palido do Omnipotente aos pés!!

Lagrima fria vem banhar-me a face! O echo ao longe campeando o espaço, como a criança, que a mãi terna abraça, subtil e brando vem dizer saudade!!!

Saudade!—*Doce-amarga* recordação mais intima da amizade santa, que não finda nunca! Saudade!—Pranto de amigo, que se curva tremulo á lage fria, fixando á cruz! Flor matutina pelo chão rolada ao peso tenue do colibri gentil! Templo vasio! Escuridão completa! Voz compassiva de mendigo afflicto, que os céos encara a esmolar o pão!

Tudo é saudade!!..

Os astros tombam no occaso sempre, mas novamente se levantam bellos e fulgir se os vê!!

Astro perdido pelo mundo erranto, tu foste, amigo, derramando luz, uncção celeste, pela terra ingrata, quando a pobreza soluçava um—ai!!!

Na dor do amigo compungido e afflicto teu pranto frio mitigava o delle!

Foi metéoro que passou fugace, fugindo á terra, que o gozar não deve!!

. . . .

Amara a patria que nascer o vira e a liberdade sacrosanta e pura!!

Amava ao Christo do Calvario augusto, e como um martyr, com o sorrir nos labios, aos céos voára em contricção completa!!

. . . .

Adeos! Adeos!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE AGOSTO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$200 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—de Goyanna e Mamanguape sem inspecção 612 rs. por kilo, sabbado.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 612 rs. por kilo, hoje.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d., 25 1/8 d. e 25 1/4 d. por 1$. sabbado.
Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 112 0/0 de premio, sabbado.
Dito—sobre dito a 60 d/v. 113 0/0 de premio sabbado.

F. J. Pinto,
Presidente
Dubeurcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10 . .	439:514$257
Idem do dia 12 . . .	50:551$473
	490:065$739

Descarregam hoje 13 de agosto de 1872.

Barca ingleza — *Naomi* — varios generos para alfandega.
Brigue dinamarquez — *Varing* — varios generos para alfandega.
Brigue portuguez — *Relampago* — vinho despachado para o caes da companhia.
Brigue italiano—*Gisella*—farinha de trigo despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão para o trapiche Conceição.
Brigue inglez—*Zingara*—cimento e breu despachado para o caes do Apollo e varios generos para alfandega.
Vapor inglez—*Ga sendi*—varios generos para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	5:083$195
Idem do dia 12	332$357
	5:415$552

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	138
Idem idem com generos diversos	467
Somma	605

Despachos de exportação no dia 10 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 200 saccas com 14,076 1/2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Kedron*, para Liverpool, carregaram: A. Howie & C. 84 saccas com 7,225 1/2 kilos de algodao.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram: R. Schamethau & C. 62 saccas com 2,460 kilos de algodão

— Na barca hespanhola *Dulcinea*, para Barcellona, carregaram: R. Schamthau & C. 400 saccos com 27,947 kilos de algodão.

— No vapor francez *Senegal*, para Paris, carregaram: Monhard Mettler & C. 1 caixa com 15 kilos de penna de emá; para Bordeaux, Gustavo Hervelim 12 abacaxis.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregou: A. Sergio Moraes 2 barris com 196 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 482 barricas com 58,013 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Penedo, carregaram: P. Vianna & C. 50 caixas com 1,450 kilos de sabao.

— Para Santos, carregou: P. M. Maury 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

— Para Mossoró, carregaram: J. J. Figueiredo 70 pipas com 4,800 litros de aguardente; B. J. Pereira & Irmão 6 barricas com 348 kilos de assucar branco; Henrique da C. Porto 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; A Pinto Ferreira 6 barricas com 540 kilos de assucar branco e 12 caixas com 312 kilos de sabão.

— Para Alagoas, carregaram: J. Gomes de Amorim 4 caixas com 92 kilos de sabão; A. do Rego Santos 30 ditas com 720 ditos de dito, Neves Queiroz & C. 2 ditas com 46 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, carregaram: Silva & Irmão 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para Macao, carregou: 8 caixas com 208 kilos de sabão.

— Para Pillar, carregaram: S. do Amaral & C. 25 caixas com 625 kilos de sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	15:307$148
Idem do dia 12	5:023$148
	20:330$296

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	34:919$420
Idem do dia 12.	8:027$387
	42.946$807

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Trieste—84 dias, polaca italiana *Gessella T.*, de 172 toneladas, capitão Giussepe Rato, equipagem 10, carga 1920 barricas com farinha de trigo, a Henry Forster & C.

Navios entrados no dia 12

Buenos-Ayres e portos intermedios—14 dias, sendo do ultimo porto 1 1/2 dia vapor francez *Senegal*, de 2040 toneladas, commandante Joret, equipagem 139, carga varios generos, a Tisset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Patacho portuguez *Vanda*, capitão Pedro Augusto Pestana, carga assucar e outros generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Senegal*, commandante Joret, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM PRASO DE 30 DIAS.

N. 11.—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 5.

Marca J A & C. 1 caixa n. 882, vinda de Hamgo no patacho norte-allemão *Senes*, descarregada em 13 de Setembro de 1871: consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Sem marca. 1 caixa n. 883, vinda de Hamburgo no mesmo patacho, descarregada na mesma, consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 885, idem, idem idem.
Idem. 1 dita n. 886, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 887, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 891, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 893, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 894, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 896, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 881, idem idem, descarregada 15 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 893, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 898, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 892, idem idem, descarregada em 16 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 897, idem, idem idem.

Marca A L. 1 caixa n. 41920. vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Helios* descarregada em 28 do mesmo mez e anno; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Asevedo.

Idem J A & C. 1 caixa n. 982, idem, idem no patacho norte allemão *Maria*, descarregada em 22 de novembro do mesmo anno; consignada a Joaquim Antonio de Araujo.

Sem marca, 1 caixa n. 981, vinda de Hamburgo no mesmo patacho; descarregada na mesma data; consignada ao mesmo.

Idem, 1 caixa n. 1,065, idem, idem, idem.

Marca A J S A. 1 caixa n. 1,257, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria*, descarregada na mesma data; consignada ao mesmo.

Sem marca, 1 caixa n. 1,258, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria of Granver*, descarregada em 22 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 1,259, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,261, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,263, idem, idem, idem.

Marca J L M & C. 1 caixa n. 3, vinda de Liverpool no brigue inglez *Felipina*, descarregada em 19 de desembro do mesmo anno; consignada a Joaquim Lopes Machado & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1872. —Servindo de inspector,—*Pedro Lopes Rodrigues*

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela impresa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

DECLARACOES.

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que a obra intitulada Synopse da Constituição Politica do Imperio do Brasil pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acha-se approvada pelo conselho director, afim de ser admittida nas escolas publicas primarias como livro de leitura das classes mais adiantadas, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho em 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 10 de agosto de 1872.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Sr. gerente das obras da capatazia da alfandega se faz publico a quem interessar possa que descarregou do vapor inglez *Gassendi* no dia 10 do corrente, uma caixa marca A. G. n. 4, consignada á ordem, a qual representa indicio externo de avaria.

O ajudante do gerente,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno	549$
Dita de Cabrobó	549$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de agosto de 1872.
Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em	22:000$000
Reparos da cadeia de Agua preta, orçada em	968$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.
Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe se convida as pessoas que quizerem fornecer 400 a 500 toneladas de pedra quebrada, a apresentar suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 17 do corrente mez.

Secretaria das obras publicas 10 de agosto de 1872.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa manda convidar a todos os irmãos da santa casa para assistirem a festividade da padroeira da irmandade no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, e espera que os mesmos senhores não deixarão de comparecer a esse acto, afim de torna-lo mais brilhante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Terça-feira 13 de agosto

Recita em beneficio.

Representar-se ha o muito applaudido drama em 6 actos:

Trint'annos
OU
A vida de um jogador

Terminará o espectaculo com uma graciosa

COMEDIA

O resto de bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci

Quarta-feira 14 de agosto

Terceira representação da muito bem acceita comedia em 3 actos:

A herança d'um tio russo!

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto.

Genro e criado

na qual desempenham os principaes papeis os artistas

Vicente & Bahia

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 15 de agosto

GRANDE ESPECTACULO EM BENEFICIO DE

RACHEL DE LAVIGNE

Programma:

La veuve aux Camélias
por Mr. Halbleib e Mmes. Zélia e Fuoco.

BRILHANTE INTERMEDIO.

La valse des roses e les pigeons.
pela beneficiada.

PAS DANSE.
por Mme Fuoco.

Chansonettes
por Mr. Hurbain e Mme Poppe.

LETIGRE DE BENGALE
por Mrs. Hurbain e Halbleib e Mmes. Zélia e Fuoco.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *Volta* precisa tomar á risco maritimo, a somma de... 33:000$, mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem á Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo. A adjudicação será feita á quem por menos fizer, no consulado de França sabbado 17 do corrente ao meio dia, e para este fim o Sr. Allemés, commandante da dita barca offerece como garantia a carga com que aqui entrou no dia 11 de julho, o casco, quilha, maçame, apparelhos e dependencias da dita barca.

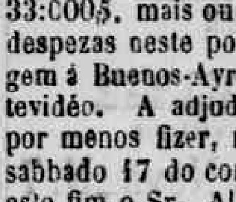
Recife 12 de agosto de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumal.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Fazendas avariadas e uma caixa com chales de lãa.

HOJE

A's 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Torres n. 38.

LEILÃO

DE

FAZENDAS
INGLEZAS

HOJE.

J. O. C. Doyle levará a leilão por intervenção do agente Pinto, differentes fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Torres n. 38, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Leilão

DE

252 barricas e 24 meias com assucar avariado d'agua salgada.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 252 barricas e 24 meias ditas com assucar branco avariado de agua salgada, em sua ida do caes para bordo do brigue nacional *Olinda*, e serão vendidas terça-feira 13 do corrente, pelas 12 horas em ponto, no armazem n. 9 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

LEILÃO

DA

Loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54.

HOJE

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Rodrigues de Almeida, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, da armação, fazendas e mais pertences da loja acima, pertencente ao dito finado.

O leilão terá lugar na mesma loja ás 11 horas do dia.

Leilão

DE

29 barris com manteiga ingleza.

Hoje

A's 11 horas.

O agente de leilões, Pestana, fará leilão de 29 barris com superior manteiga ingleza, chegada no vapor inglez *Gladiator*, em 24 de julho proximo passado, e serão vendidos no armazem do Annes no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros, (outr'ora Cinco Pontas), n. 102, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fôra, quintal e em solo proprio.

Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 10 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9. outr'ora rua da Cruz.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

Leilaõ

DE

Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.

Quarta-feira 14 do corrente.
A'S 11 1/2 HORAS EM ONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a cambôa do Manguinho, ás 11 1/2 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna se recommendado pelo seu bom rendimento.

Quarta feira 14 do corrente.
ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DO

Sobrado de dous andares, edificado em chãos proprios na rua de Toyuty, outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado, com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.
A's 11 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

FEIRA SEMANAL

DE

mobilias de jacarandá e amarello, apparadores, lavatorios, cadeiras avulsas, mezas para jantar, camas francezas. machinas de costura de varios autores, commodas relogios para algibeira (de ouro e de prata), camas de ferro, berços para crianças, correntes de ouro para relogios, espelhos com molduras douradas, quadros diversos, cadeiras de balanço, cofres de ferro vindos do estrangeiro e fabricados no paiz, candieiros a gaz, relogios para cima de meza e parede, carteiras para escriptorio, 1 fogão de ferro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita para cerveja, toucadores, quartinheiras, cadeiras de junco, e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão:

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
No armazem da feira semanal
16--Rua do Imperador---16

O agente Pestana, no dia, hora e logar acima, vendera por conta de diversos, não só os objectos neste annuncio declarados, como outros muitos.

LEILAÕ

DE

PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia se fará leilão de todos os penhores, cujas cautelas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

LEILAÕ

DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, serpentinas, jarros para flores, 2 espelhos de consollos, cadeiras de balanço, tapetes e escarradeiras, e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilet, marquezas e cadeiras.

Uma meza para jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 9.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma pessoa que retirou se d'esta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO

DE

MOVEIS

Sexta-feira 16 do corrente

No 2.º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova)

Sendo: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos com pedra, jardineira e sofá, 1 piano forte, 1 secretaria de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 lavatorio de dito com espelho.

Um guarda louça de amarello, 1 mesa de dito para jantar, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 2 consollos e 1 sofa, 1 quartinheira de amarello, 1 cama de dito para menino, 1 commoda de dito e 1 columna para pé de cama.

Dous pares de lanternas com pingentes, 3 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 2 arandellas com candieiros, 1 apparelho de metal fino para almoço, 1 espelho, 2 tapetes e muitos outros objectos.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia de todos os moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.

AS 11 HORAS DO DIA.

LEILAÕ DE NAVIO

Na Parahyba do Norte

SEXTA-FEIRA 16 DE AGOSTO

A' 1 hora da tarde.

O agente Athayde e Mello

fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e de ordem do Illm. Sr. Hermann Christoffens capitão do patacho allemão *Adeline*, de 135 toneladas inglezas pouco mais ou menos, no dia acima indicado, por conta e risco de quem pertencer e com assistencia do Illm. Sr. vice-consul interino de S. M. Britannica, do casco massame e mais pertences do referido navio, que se acha fundeado neste porto, onde entrou arribado com agua aberta, em sua ultima viagem de Pernambuco para Montevidéo. O qual se effectuará á porta do trapiche d'alfandega.

AVISOS DIVERSOS

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de agosto de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

CURSO DE MAGNETISMO em 3 lições ao alcance de qualquer pessoa, por modico preço, e dão-se as lições a qualquer hora que se convencionar (de noute ou de dia).

LIÇÕES DE PRESTIDIGITAÇÃO tanto para sala como para theatro.

LIÇÕES DE PHYSICA experimental applicada.

LIÇÕES DE CHIMICA recreativa e industrial, applicada ás artes e ao uso pharmaceutico.

As pessoas que desejarem utilisar-se de qualquer dos ramos mencionados, podem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 4, por baixo do sobrado do Dr. Nobre.

Protesto

Os liberaes da freguezia da Boa-Vista protestam solemnemente contra a insinuação maligna que se tem feito espalhar, de que, *elles se acham ligados ao grupo de conservadores dissidentes* da mesma freguezia, para o fim de os auxiliar nas proximas eleições, em opposição, assim, ao que sabiamente deliberou o directorio liberal.

Para todos os liberaes é absolutamente indifferente que conservadores *arranjê* e conservadores *dissidentes* lutem entre si.

Quando o partido liberal resolver entrar em luta o fará por si, sem auxilio do partido conservador que em tal emergencia saberá ser unido e *esqacecerá esses arrufos*, com tanto que sacrifique, se for possivel, e violente o grande partido do povc.

Não se illudam, portanto os nossos amigos com *os especuladores de todos os tempos.*

UNIÃO COMMERCIAL BENEFICENTT

Tendo de installar-se esta sociedade no dia 15 do corrente, pelo presente convido a todos os socios e adherentes a comparecerem na sede da Sociedade Nova União, á rua Nova, as 12 horas do referido dia, afim de assistirem a este acto. Previne-se que só serão considerados installadores os que assignarem os estatutos até o dito dia.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente, 10 de agosto de 1872.

O 1º secretario,
Medeiros Junior.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista.

Em virtude de não ter comparecido numero legal de irmãos para compôr a meza geral de eleição como determina o art 14, de novo convido a todos nossos irmãos, afim de comparecerem sexta-feira 16 do corrente ás 7 horas da noite no consistorio da igreja da Santa Cruz, afim de, em meza geral, eleger-mos a nova meza regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1872 a 1873.

O escrivão,
Manoel da Silva Bastos.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até á rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundos: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

— No Café dos Arcos, precisa-se de um caixeiro; assim como de uma ama que entenda de cozinha e engommado.

Directorio liberal.

São convidados todos os senhores que do mesmo fazem parte a comparecer á sessão que deve ter lugar quarta-feira 14 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Pernambuco Cricket Club

The Half-yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst: at 8 P. M.

By order of the Committee,
W. H. Bilton, Hon: Sec:

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, ao qual se dará um ordenado vantajoso afiançando sua conducta: a tratar á rua do Bom Jesus n. 46 1.º andar ou em Olinda ao subir a ladeira do Varadouro, 3.ª venda.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico ! !

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 _Outr'ora rua Nova_ N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toillette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro que tenha pratica de cosinhar em hotel: a tratar á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 61.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Fugio

Do extincto engenho Duas Barras, districto de Gameileira, a escrava Jacintha, parda, 23 annos, pallida, baixa, cabellos pretos um tanto estirados, mas aparados, tem marcas antigas de surra nas costas e uma cicatriz da ferida no rosto, está em estado adiantado de gravidez. Pede-se a qualquer autoridade ou capitão de campo de a pegar e a pegar e a levar ao mesmo extincto engenho Duas Barras e entregar ao seu dono José Eustaquio Velloso da Silveira, ou á rua Imperial n. 181, casa do Sr. João Martins da Silva Vilella, que se recompensará.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro. na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, para o serviço domestico, na rua da Imperatriz n. 39 primeiro andar.

AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

ATTENÇAO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na reguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veio para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este estravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo á captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva amarnad

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CRIADO

Precisa-se de um, livre ou escravo, para todo o serviço de hotel: no largo da ribeira de S. José n. 9

COMPANHIA
Santa Theresa
Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos:

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.

Torneiras.

Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.

Lustres, arandelas e globos.

Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Engommadeira.

Na rua do Imperador n. 57. segundo andar, precisa-se de uma boa engommadeira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Pateo do Terço n. 27

Aluga-se para negocio a loja deste sobrado: a tratar na rua do Imperador n. 81.

Aluga-se

a casa da rua do Mondego n. 21: á tratar na rua do Hospicio n. 2.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perito: no collegio da Conceição.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo será recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore: na rua do Imperador, casa n. 20,

Pharmacia de S. José

Precisa-se de um servente: na rua de Marcilio Dias n. 88.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 58.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

Precisa se de uma ama para tratar de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

Precisa se de uma ama que cozinhe e compre: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel numero 5.

— Preccisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para duas pessoas: na rua Direita numero 10.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino que já anda: quem se julgar habilitada, dirija-se á rua da Imperatriz n. 1, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma escrava que seja boa cozinheira, para casa de uma familia composta de duas pessoas: quem tiver pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

—A pessoa que encontrando em uma noute dessas com uma môça chorando elpareceu compadecerse della, porque não foi á rua Augusta em casa do Roque de Araujo Santos?

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás iniciaes J. M.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7.º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Furtaram hontem do engenho Arendepe, quatro cavallos com os signaes seguintes: um rudado vermelho, grande, capado, com a anca muito comprida de uma queda que deu, e duas marcas grandes de ferida de cangalha, de 8 annos; um russo pedrez, de meio tamanho, de 8 annos pouco mais ou menos, inteiro, cauda cortada (os cabellos) e tem em uma mão uma feridinha velha entre o casco e o cabello, é um pouco secco e está magro; um alazão pequeno com uma listra na testa, dous pés calçados, tem um carreguinho, é muito novo e inteiro; um melado de clinas e cauda pretas e compridas, grosso e de bom tamanho, ainda novo, tem o pé esquerdo calçado e tem um carrego obrigado, está cortado de esporas, não se sabe dos ferros: quem os pegar leve-os ao referido engenho.

COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que todas as suas transacções são feitas pessoal e não por meios de cartas, e faz o presente porque um dia desta semana uma pessoa procurou o Sr. Fiuza na rua do Crespo e lhe entregou uma carta com o nome do abaixo assignado, fazendo o pedido de 50$, e desconfiando o Sr. Fiuza, teve de verificar com os seus caixeiros ser falsa a dita carta, e dirigindo-se ao portador este declarou ter sido mandado, e que não tinha culpa; á vista do que o abaixo assignado previne ao mandatario da dita carta que não continue, visto não estar disposto a ter contemplação com quem quer que seja.

Recife 9 de agosto de 1872.

Joaquim Francisco Franco.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro, prefere-se portuguezes dos chegados ultimamente: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49.

— Quem quizer alugar uma loja propria para negocio e rancho, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

João Moreira de Mendonça, Joaquim Moreira de Mendonça, Guilhermina Moreira de Mendonça e mais parentes, convidam aos amigos do finado seu irmão Antonio Moreira de Mendonça o religioso favor de assistirem uma missa que se ha de celebrar na igreja da matriz de S. José, no dia 13 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, por alma daquelle finado; 1º anniversario de seu passamento.

Emilia Rosa Gomes Coimbra

Theotonio Felix de Mello e Francisca Luiza de Mello, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de sua muito prezada sobrinha e commadre, Emilia Rosa Gomes Coimbra, fallecida no dia 4 do corrente, tem de mandar celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, e áquelles que aceitarem seu convite; desde já se antecipam a manifestar-lhe seus agradecimentos.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos: pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C, que gratificarão generosamente.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio, e toma-se roupa de alguma familia: a fallar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 40.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 10.

Oculo perdido

Da rua do Marquez de Olinda para a rua Formosa, perdeu-se na quinta-feira da semana passada, um par de oculos de aro de ouro: quem o tiver achado e quizer restituir, será gratificado, na rua do Marquez de Olinda n. 60, escriptorio, 1º andar.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, anda calçada, é filha do Pillar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los á rua acima medcionada, que serão aecompensados com a quantia de 150$.

ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionava o gabinete artistico: quem pretender dirija-se ao Café Imperatriz para tratar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos de idade para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: a tratar na estrada de Belem, taverna do Machado.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

—A' rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

Esrrava para alugar.

Aluga-se uma escrava parda que engomma e cozinha perfeitamente para casa de familia: na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem:
Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na rua do Rangel n. 43.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 195, a sorte de 800$ em dous quartos de n. 166, a sorte de 300$ em o n. 2976, e um meio de n. 1814 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (15ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, que será extrahida no dia sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão: pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promotte-se gratificar a quem o apresentar.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

LIQUIDAÇÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silva & Andrade.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

Perda.

Perdeu-se da rua Nova ao Cabugá uma pulseira moderna, redonda, com tres esmeraldas e dous rubins seguros por duas mãos: quem a achar leve á rua da Palma n. 51, que se dará uma boa recompensa.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

Pastilhas de Minta

As pastilhas de Minta são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar.

— Perdeu-se na ribeira de S. José, no dia 10 do corrente, a quantia de 161$, sendo uma nota de 200$, duas de 100$, uma de 50$, duas de 5$ e duas de 2$ de nova estampa, tudo dentro de um papel com o nome do dono por fóra: quem achou fará grande favor de entregar na rua das Calçadas n. 6, que será generosamente recompensado.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aluga-se

a casa n. 83, rua de S. João, na volta para o gazometro, muito propria para estabelecimento de taberna por não haver outra no lugar a competir: trata-se nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 195 com 5:000$000, dous quartos n. 166 com 800$000, dous quartos n. 2976 com 300$000, um inteiro n. 2170 com 100$000, um meio 1814 com 10$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (15.ª), convida aos possuidores a virem recêber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo (16.ª), que se extrahira no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Miguel Antonio Coêlho d'Almeida declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem comprado a taverna sita á rua do Aragão (hoje Visconde de Pelotas) pertencente ao Sr. José Raphael Batalha, livre de qualquer compromisso; quem se julgar com algum direito apresente-se no prazo de 3 dias, depois dos quaes não será attendido. Declara ainda, que tem por seu primeiro caixeiro o Sr. Norberto Alves Lima o qual poderá em sua auzencia fazer qualquer transacção relativamente ao seu estabelecimento. Recife, 12 de agosto de 1872.

Cosinheiro

Precisa-se de em cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

— Na rua da Concordia n. 124, se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra-se 3... a 10 pés de coqueiros para replantar, que es... sejam de bom tamanho: a tratar na rua do Livr... mento n. 3.

Attenção

Compra-se um pequeno sitio com casa, perto desta cidade: quem tiver annuncie por este jornal.

VENDAS.

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija se á rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Terrenos na Magdalena

Vende-se terrenos para edificação no aprasivel lugar da Magdalena, rua de Bemfica, defronte do sitio do Exm. Barão de Nazareth, em posição elevada, e por isso isentos das cheias do Capibaribe, para onde se dá porto de embarque: a tratar com Silva Barroca em sua residencia no mesmo lugar, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

ATTENÇÃO

Lindos vestuarios para baptisados

Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente n dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um galbeaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado : á rua da Aurora n. 65.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro : a tratar na rua Bella n. 40.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cimento Portland

Vende-se novo, no armazem á rua de Domingos José Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

Chapéos do Chile baratos.

Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000 ; á elles antes que se acabem.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o tal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS DE BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

um escravo moço, sadio e robusto, de cor parda, tem principio de cosinheiro, optimo para armazem de assucar ou outro qualquer serviço braçal por ser possante ; quem o pretender dirija-se á rua do Sebo n. 8, ou na travessa da Madre de Deos n. 15.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs. ; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren : rua do Commercio n. 4.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Balisa.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 2$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa omo de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e da barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque : a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender : na rua Nova n. 7, 1º andar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram ! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos ; a ellas, antes que se acabem.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUOUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, desaja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.

Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.

Cassa turca com listras, fazenda nova para saias

Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.

Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.

Leques de sandalo a 3$500 cada um.

Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.

Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legoa, com as dimensões e commodos abaixo: 1½ legoa de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Para o sexoamavel
Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continnado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A agua branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

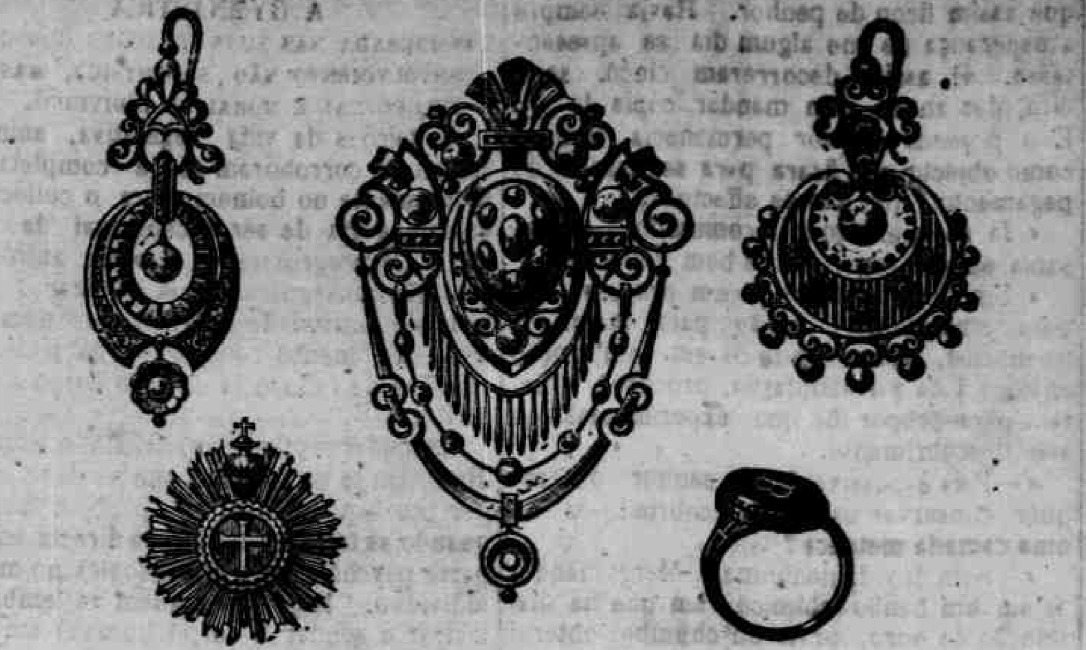
Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA
a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do n. 20 A) de AlveoAvu gusto de Almeida & C.

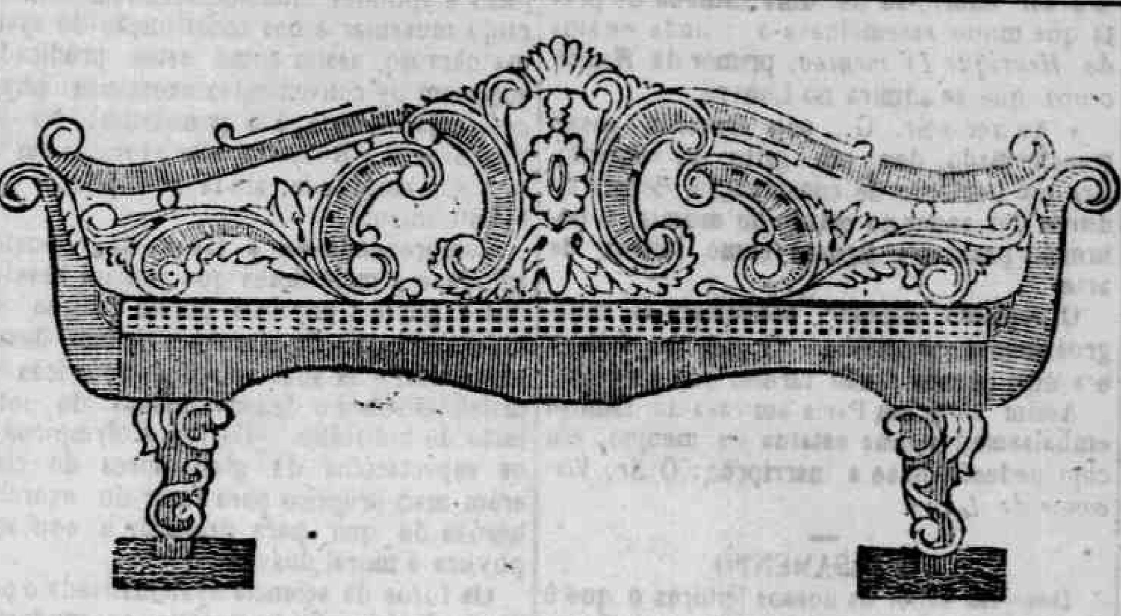
— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços		Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e	400	Potes de dita ingleza a rs.	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

CANDEEIRO CATOPTRICO.—Está exposto em Londres, na exposição permanente de Kensington Palace, um candeeiro de gaz, de nova construcção, muito superior a todos os que são actualmente empregados. Derrama para todos os lados uma luz perfeitamente igual. O principio em que se funda a sua construcção é muito simples: os reflectores collocam-se no interior, de maneira que a reflexão se effectua em todos os angulos, sendo aproveitados completamente os raios que dimanam do foco Já existem e funccionam admiravelmente alguns candeeiros catoptricos nos candelabros de Waterloo-Bridge, em Londres.

—

INSTITUTO AGRONOMICO.—Prepara-se o restabelecimento do instituto agronomico de Versailles, sendo substituida a propriedade annexa de 1381 hectares, por um campo de ensaio de 50 hectares, com os accessorios da exploração.

Os alumnos habilitam-se para entrar com os diplomas do curso de lettras,ou dos cursos das escolas regionaes; e na falta de titulos. poderão ser admittidos a exame.

Serão externos e pagarão uma retribuição de 200$000

No orçamento de 1873 abrir-se-ha um credito de 80:000$000 para as despezas da installação.

—

NOVA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL.—Está proposto em França um imposto novo, do qual esperam alli uma receita annual superior a 6 mil contos de réis.

A *União*, orgão da *liga do trabalho nacional*, optava por este projecto, combatendo o direito sobre as materias primas. Eis o projecto:

« Artigo 1.º As officinas e fabricas, cujos productos estiverem classificados nas tabellas convencionaes dos tratados de commercio serão sujeitas ao regimen das contribuições indirectas, ou a outro que seja ulteriormente e por lei adoptado.

« Art. 2.º Todas as materias primeiras, destinadas ao fabrico, n'estes estabelecimentos, que, sejam de procedencia nacional ou estrangeira, entrarão livres de direitos nos mesmos estabelecimentos. Estas materias primeiras circularão, isentas de direito, por toda a França, de fabrica, para todas as operações que forem necessarias, até a sua transformação em producto transmissivel aos agentes ou compradores intermediarios, e destinado ao consumo interno em França. Ficam em vigor as disposições mencionadas nas tabellas internacionaes, que determinam direitos compensadores para as materias, que entrarem, na França, com qualquer preparo.

« Art. 3.º Os productos d'estes estabelecimentos, destinados ao commercio externo, serão exportados livre de direitos, sendo restituidos os direitos impostos ás materias importadas, que vierem pedir mão d'obra ao paiz, e forem depois exportadas.

« Art. 4.º Um direito *ad valorem*, de 5 por 100, para cima, segundo as necessidades do thesouro, será recebido pelo estado, á sahida das officinas e fabricas, de todos os productos destinados ao consumo interno, qualquer que seja a procedencia das materias primas.

—

PINTURA A' OLEO.

João Van-Eick, mais conhecido pelo nome de João de Bruges, é considerado o inventor da pintura á oleo. Esse artista dedicava-se á chimica, ao mesmo tempo que a pintura. Um dia que procurava um verniz que tornasse brilhante a têla, notou que o oleo da linhaça misturado com as côres formava um corpo solido e lustroso, que dispensava o verniz.

Confiou, para o diante, o seu segredo a Antonio de Messina, que durante muito tempo o teve escondido. Mas João Bellin, pintor afamado, desejoso de saber como Antonio dava tanta força, união e suavidade á pintura, vistiu-se de fidalgo veneziano e procurou-o, a pretexto de se fazer retractar. Assim disfarçado, illudio o seu collega, que ante elle se poz a trabalhar com toda a confiança e sem precaução. João Bellin, possuidor do segredo, aproveitou-se delle, e com elle todos os mais pintores.

—

AMO E CRIADO

Um antigo fidalgo, a quem a fortuna era pouco favoravel, descendo um dia a escada, achou no corrimão a farda do criado toda rota e com um bilhete que dizia assim:

Tristis est anima mea,
Porque está rota a libré.

O amo, que bem percebeu o que o criado queria dizer. mas que não podia acudir a sua necessidade, péga do lapis e escreve o seguinte:

Mas se eu não tenho vintem,
Quare conturbas me ?...

EXTRAVAGANCIAS

O imperador Caligula dava todos os annos de festas ao seu cocheiro um valor de cincoenta mil cruzados.

Os athenienses levantaram uma estatua em memoria de Aristoteles, por saber jogar bem a péla.

O sultão Osman, vendo plantar com graça uma couve a um dos seus hortelões, o fez vice-rei de Chypre.

Henrique VIII, rei de Inglaterra, deu uma grande dignidade a um seu cosinheiro, por lhe ter assado bem um javali.

O imperador Commodo deu uma pensão á outro que lhe fizera bem uma torrada.

—

CABEÇA DE APPETITE

A' um calvo pouco ajuizado fez não sei que poeta o seguinte epigramma:

Cabeça (que dis consolo !)
Cabeça (força é dize lo).
Por fóra não tens cabello,
Por dentro não tens miolo.

—

HABITAÇÕES PARA A CLASSE MÉDIA.—Um dos grupos, na exposição que se prepara em Vienna para maio de 1873, comprehenderá os typos de habitações burguezas, typos de casas construidas, decoradas e mobiliadas para a classe média.

Cada paiz exporá os modelos de casas que mais convenientes lhe podem ser, em attenção ás localidades, aos climas, aos usos, e ás necessidades nacionaes. Não se pretende a descripção do que existe; pede-se o projecto do que deve existir.

Os typos hão de representar a divisão do espaço, de maneira que a maxima economia seja compativel com o maior conforto, a mais acertada distribuição e a mais facil communicação entre as diversas casas de cada aposento, tendo sempre em vista dar a cada familia um predio, e contrariar quanto possivel o systema das habitações de familias em diversos pavimentos de um só predio, ou em differentes quartos de um só pavimento.

Deverão ao mesmo tempo esses typos mostrar a decoração architectonica mais conveniente para conciliar o bom gosto e a commodidade.

Serão tambem alli representados os systemas propostos, que parecerem mais convenientes para o acquecimento, illuminacão, ventilação, etc , attendendo a commodidade na casa á saude dos habitantes, e a economia do estabelecimento e conservação das disposições exigidas por cada um de taes systemas.

Finalmente, a cosinha, a copa, a adega, a casa do banho, a lavanderia, o enxugo, tudo ahi será representado com as condições de maior commodidade e asseio, demonstrando-se ao mesmo tempo a capacidade e habilitação do pessoal, que deve ser encarregado, em cada paiz. da construcção e decoração das habitações, da fabricação da mobilia, etc., attendendo ao gosto e ás forças pecuniarias da classe média.

—

O PEQUENO DEVEDOR.—Lê-se na *Etoile Belge*:

« Apresenta ás vezes a vida real, face inesperada, aspecto fantastico: bem o demonstra o facto que vamos narrar, lugubre, é certo, mas singular entre todos.

« Ha perto de doze annos, apresentou-se um sugeito decentemente trajado em casa do Sr. G... filho, e perguntou-lhe se podia encarregar-se de embalsamar immediatamente um menino, pouco antes fallecido

Certamente posso faze-lo, tornou o embalsamador. Logo que o senhor tenha licença para exhumar o cadaver....

«—E' desnecessaria a licença, atalhou o sugeito. Eu amava extremosamente a criança, e para poder levar o seu cadaver para as colonias, onde moro, deitei um pedaço de pào no ataude que foi conduzido para o cemiterio e fiquei com o corpo de meu filhinho. Está lá em baixo.

«—Lá em baixo ?

«—Sim, na minha carruagem.

« E' transportado para cima com todo o cuidado o cadaver do menino. O Sr. G... examina-o e declara que o embalsamará do melhor modo. Retira se o pai, deixando seu cartão de visita, em que se lê: « *O Conde de L...* » Não é posssivel dizer o nome exactamente.

« Tres dias depois o menino estava embalsamado, e o pai não voltava. Guardou-se o corpo e esperou se. Passaram-se um mez, dous, quatro; completou-se o anno: nenhuma noticia do Conde de L... O embolsamador continuou a guardar o pequeno embalsamado, ao qual em sua casa dera-se uma alcunha. Chamavam-o *o pequeno devedor*.

« Frequentes vezes fallara-se alli no *pequeno devedor*. Mudavam-o de um para outro lugar, espanavam o, cobriam-o, descobriam-o e diziam:—Pois de veras o Conde de L... não ha de voltar ?

O cartão do Conde de L... não designava o lugar de sua morada. Voltara para as colonias e esquecera o *pequeno devedor*, que assim ficou de penhor. Havia sempre a esperança de que algum dia se apresentasse. E assim decorreram cinco, seis, oito, dez annos, sem mandar cópia de si. E o *pequeno devedor* permanecia sempre como objecto que ficara para segurança do pagamento, que não se effectuava,

« Já se ia tornando incommodo; não se sabia em que lugar ficaria bem collocado.

« Um dia o inventor de um processo não para embalsamar, senão para *metalisar* os mortos, mergulhando os em composição analoga á da galvanoplastia, procurou o Sr. G... para propor lhe que experimentasse o seu descobrimento.

«—Pois é possivel? O senhor deveras quér conservar os corpos cobrindo-os de uma camada metalica?

«—Sem duvida nenhuma. Mergulhando-os em um banho chimico, em que ha dissolução de ouro, prata ou chumbo, obterei estatuas comparaveis ás da antiguidade, que representarão fielmente as proprias feições das pessoas vivas.

«—Mas é singular!

«—E' maravilhoso. Experimente.

« O embalsamador bem desejava experimentar. Mas como e em quem ? Procurava mentalmente, quando de improviso, qual Archimedes, exclamou: *eureka*!

«—Ah! disse, tenho bem á mão em quem fazer a experiencia, o *pequeno devedor*.

«—O que vem a ser isso?

«—O senhor verá, tornou o credor indo buscar o *pequeno devedor* no armario, onde afinel fôra parar.

« Entregou-o ao inventor da galvanoplastia humana.

« Mettido no banho chimico, o *pequeno devedor* cubrio-se de uma camada de prata que muito assemelhava-o á linda estatua de *Henrique IV menino*, primor da *Renascença* que se admira no Louvre.

« Ao ver o Sr. G... seu devedor assim transformado, deu um grito de espanto. Era um portento de conservação depois de durar dez annos no estado de mumia, o pobresito passava a figurar como feitura de arte.

O *pequeno devedor* convertera-se milagrosamente em estatua. O que lhe faltava era uma peanha: não tardou que a tivesse

Assim vê-se em Paris em casa do famoso embalsamador uma estatua de menino, em cujo pedestal lê-se a inscripção: *O Sr. Visconde de L...* »

—

O CASAMENTO

Desejam saber os nossos leitores o que é matrimonio? Ahi vão differentes opiniões:

Um marido: (No dia da boda.)
— O matrimonio é um verdadeiro céo.
(Dous annos depois.)
— O matrimonio é um purgatorio.
(Cinco annos depois, com cinco filhos e quatro contos de renda annual.)
— O matrimonio é um inferno.

Um poeta: (Seus primeiros versos):
Vais ser minha—sem igual ditoso
Serei na terra o mais feliz mortal.
(Seus ultimos versos):
Para viver na terra em santa calma
Quero enviuvar, ou dar ao demo a alma.

Elle a ella. (No primeiro mez, com voz de pretendente): Joanninha!
(Passado um anno, com voz de inspector de quarteirão): Joanna!

Uma casada. (Com marido abastado.)
— Casar-se a gente é ter camarote em todos os theatros: e ir viajar á Europa todos os annos; é fazer rabiar de inveja todas as companheiras do collegio.

Um sceptico.
— O matrimonio é uma arvore, cujas raizes estão na cabeça.

Um mathematico.
— O matrimonio é um problema insoluvel, que pode definir-se sob a seguinte formula 2—1.

Um architecto.
— O matrimonio é um magnifico edificio, porém sem portas. E' o contrario do Ferro Cardozo, que sabe fazer portas, sem saber fazer edificios.

Um millionario.
— O matrimonio é o complemento da mobilia do meu palacio.

Uma solteirona.
— O matrimonio! Só conheço de vista a esse cavalheiro.

Uma viuva.
— O matrimonio é um capitulo da hastoria antiga, de cuja leitura jamais me esquecerei.

Um commerciante.
— O matrimonio é um livro aonde se lanção as vendas a credito.

Onde iriamos nós se escrevesemos quanto se diz e se pensa a respeito do matrimonio, essa pesada cadeia que arrasta um bom terço da hunanidade? ! Fiquemos por aqui.

—

PEDRAS DE TOQUE.

Pythagoras dizia que se experimentava o ouro pelo fogo, a mulher pelo ouro e o homem pela mulher.

A GYMNASTICA

CONSIDERADA NAS SUAS RELAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO NÃO SÓ PHYSICO, MAS INTELLECTUAL E MORAL DO INDIVIDUO.

As feições da vida vegetativa, animal e espiritual corroboram-se e completam-se mutuamente no homem para o collocaram na cathegoria de ser excepcional da creação. Os progressos da sciencia antropologica não conseguem jámais explicar o mysterio desta trindade de vida, mas nem por isso são menos conhecidas as poderosas relações de influencia entre o corpo e o espirito.

As modernas theorias vitalistas e animistas discordando entre si no que se deve entender por espirito, estão de perfeito accordo quando se trata da influencia directa entre a parte psychologica e physiologica no mesmo individuo. Hoje já ninguem se lembra de tactear e sondar o corpo humano em busca da séde da alma, como ainda no seculo passado procederam levantadas capacidades philosophicas, para, afinal, a localisarem hypotheticamente no craneo, no peito, nos intestinos ou em qualquer outra morada digna della. Poucas idéas anthropologicas e o bom senso philosophico induzem immediatamente e com toda a segurança a que a um espirito se não póde assignar lugar, por isso que exclue toda a idéa de partes, e que o que se chama alma espiritual anima toda a nossa economia organica, tendo certos orgãos onde a sua acção é mais poderosa, saliente e sensivel.

A actividade e disposições dos orgãos não são o mero constituitivo do espirito, como pretende o materialismo, porém são condições indispensaveis para seu recto e legitimo exercicio. E' impossivel um bom juizo e aptidões intellectuaes, sem bom arranjo muscular e boa constituição do systema nervoso, assim como estes predicados suppoem os convenientes exercicios physicos, cuja sciencia é a gymnastica. Na antiga Grecia e Roma foi ella exercida em toda a sua amplitude, ainda que pouco systematicamente.

Comprehendia-se a favor da robustez, agilidade e mais dotes que podiam resultar dos exercicios physicos, porém mal se estudava a escala da marcha e ordem desses exercicios, e as suas relações beneficas ou maleficas sobre o desenvolvimento do intellecto do individuo. Os jogos olympicos e os espectaculos dos gladiadores do circo eram mais proprios para fazer ou exercitar heróes de que para produzir a educação physica e moral dos individuos.

Os fóros da sciencia systematisada e proficua adquirio-os a gymnastica nas modernas civilisações. Em todos os paizes mais adiantados da Europa e das outras partes do mundo é ella cultivada com particular esmero, e collocada no quadro das materias de uma boa educação. Entre nós é que ella começa apenas a ter ingresso, e ainda os seus evangelisadores se sujeitam a prègar no deserto onde ninguem os escuta.

Quer-nos parecer que esta incuria pela gymnastica provém da geral ignorancia dos seus proficuos resultados, quer na organisação physica, quer na intellectual. Entre os homens do poder por vezes tem sido preconisada a sua implantação e entrado em projectos de instrucção publica; todavia esses projectos ainda não foram postos em pratica. Pois é certo que a gymnastica natural, sendo sufficiente ou superabundante em alguns misteres da vida, se torna indispensavel para outros, cujos exercicios diminutos e mal dirigidos pódem acarretar a perda da suade e até da vida.

Nas mesmas occupações mecanicas o bem dirigido dos movimentos póde ser fonte da saude e bem-estar physico, assim como a errada applicação desses movimentos desperdicios de forças e ruina de saude. A gymnastica está para a mecanica assim como a grammatica para a locução. Os que ignoram a sciencia grammatical fallam e exprimem-se, porém com mais facilidade e correcção o fariam de posse daquella sciencia. E', porém, nas casas dos sedentarios e principalmente nas de educação onde a ingerencia da gymnastica se torna indispensavel. Ahi de mãos dadas com a hygiene, constitue um verdadeiro preservativo contra mil adversarios do vigor e da saude physica e psychelogica.

Nas idades proprias da educacção é que o organismo e com elle o intellecto recebem o impulso fundamental da boa ou má direcção, conforme as disposições e aptidões, e a direcção, que se lhe dá. As crianças de mimo e educação effeminada, se em alguma epocha e por algumas circumstancias não abandonam essa moleza em que foram embaladas, essa inactividade supina que avilta o fim racional dos membros do nosso corpo, ficam para sempre inaptas para todas as funcções que demandem o emprego da energia physica e intellectual. Um dia destes tive eu occasião de sentir bem os favores que a sciencia reguladora dos movimentos phisiologicos communica ás crianças atrophiadas pelas inclemencias de um berço infeliz e a quem a caridade estende em fim a mão.

No estabelecimento humanitario do barão da Nova Cintra tenho notado crianças rachiticas e enfezadas por doenças hereditarias, e privações dos primeiros tempos da vida, tornarem-se vigorosas sufficientemente e aptas para varios misteres pelos exercicios gymnasticos presididos pelo meu amigo, o Sr. Lima, professor desta especialidade entre nós. Em summa, sendo o homem uma entidade physica e intellectual, nada mais racional do que a educação paralella destas duas partes componentes do individuo. E' provavel que, em se começando a sentir melhor a beneficencia dos fructos da gymnastica, se cuide mais seriamente na sua acclimatação entre nós.

—

PARÁ-QUEDAS

(*Paginas de um scismador*)

Em outros tempos, quando eu tinha apenas sobre os meus labios o lugar destinado para o bigode e com as minhas selectas e o *Telemaco* ia e vinha, do que meu pai chamava—os estudos do rapaz-já parava á porta de alguma casa de rotulas para escutar lá dentro alguma voz de moça que me troxesse aos ouvidos palavras moduladas por aquelle continuo sustinido, que faz da expressão feminil um como encanto magico para as almas masculinas, e então se eu percibia que naquellas aragens tremulas de harmonia iam vagando uns sons que na arte de Mozart são a traducção do sentimento, com que a musica se desentranha da alma que a criou, e que se chama *lettras* e que essas *lettras* insinuavam-se no meu coração melhor do que as nymphas de Calypso ou a vida heroica dos troyannos e gregos, eu dizia a sós comigo que tambem um dia havia de *fazer lettras*.

Depois de faze-las pela caligraphia e de saber junta las pela typographia, fui no commercio aprende-las como intrumentos de cerdito em favor do sacador, mas não eram essas as que eu precisava conhecer; dahi como ponto de partida até que, com intermedios variados, eu soubesse que taes *lettras* eram o que se chamava *versos*, correu sómente o tempo de que o meu coração necessitava para se deixar apaixonar; fiz então versos a encher alcofas, e quando mais tarde entrei na aula de poetica, abri muitas vezes a boca ouvindo a critica dos mestres sobre uns versos de que me orgulharia ser autor. Fiquei então sabendo que podia haver verso sem poesia, e que a poesia exprimia-se sem o verso.

Isto parecia-me um absurdo quando ao depois trazendo-me o acaso ás mãos alguns livros da moderna poesia, desconheci a esphera em que o meu espirito parecia transcender; e cahi abatido como o Icaro da antiguidade, ou ante como Vulcano arrojado pela força olimpica: aquillo que eu idealisára nos mais arrebatados sonhos da phantasia que o meu amor coloria com os reflexos dourados de um seu olhar de fogo, iriando se de vida no oceano de luz que lhe morria nas orbitas que palpitava no meu cerebro como um Encelado vivo sobre uma montanha de asphalto, e se desprendia nas azas da imaginação como a asencia dos lyrios pelas manhãs serenas da primavera; aquillo que me golfejava do peito como as lavas de uma cratera incandecida, e que eu reproduzia em palavras ciciantes como os échos da floresta movidos pelo sopro da viração, não era mais do que um pallido arremedo dessas precoces ardentias com que a alma dos poetas-rei, dos verdadeiros poetas pelo sentimento e pela fé, em seus impetos de gloria para cahir nos braços do futuro, vinham expandir-se ao céo fulguroso das Camenas.

Lia então de novo essas frias e descoradas illuminuras com que se descorava a têla branca da minha razão, e escondia no fundo da gaveta essas linhas que foram a obra de um momento e que não podiam ter um nome em classe alguma das creações da arte. Agora, pois, que o pensamento, ainda mais esterilisado pela successão desses phenomenos, já foi perdendo a maior parte desses enlevos divinos, em que a natureza febricitada pelas emoções, traz para os labios uma inspiração e um sorriso, em que o coração hyposthenisado pela dôr, e contrahindo-se ao serviço apenas das funcções vitaes, semelhante á gleba calcinada pelos éstos frequentes da canicula, não parece mais florir, nem sob o auspicioso sol de gloria póstera, eu considero-me na indeclinavel necessidade de afogar em mim esses frouxos e desalentados habitos que ainda me refluem das expansões daquelle tempo, como os ultimos soluços de uma vaga, ferida pelos golpes ferreos de uma helice que longo tempo depois, veio de circulo em circulo estremecer languidamente sobre as areias quietas da praia.

Embora muitas vezes, ao respirar das horas livres, em que as nevoas da existencia, como que se diluem ao contacto de uma esperança, eu me embebia no vapor subtil que se destaca desse illapso divino, onde se banhou a fronte de Cassimiro e de Azevedo, de Castro Alves e de Junqueira Freire, e ao correr daquellas suaves leituras, sahiam-me da penna nos versos que nem o merito tinham de uma rima sonora, quanto mais o de calar no espirito a sensação profunda de uma ventura ou agonia, applicando-lhes eu mesmo as theorias com que o seculo define actualmente o bello, que é o typo pelo qual julga-se sómente da inspiração e do estylo, sacrificava logo aquelles fructos aridos de minha concepção, vasios de saber e de bellezas. Entretanto para passar essas mesmas horas em que as cogitações da vida são menos acres ao sentir, ia fumegando as vezes com o emprestado incenso de outras almas as minhas pobres composições, e sem que as supponha convenientemente aptas a apparecer no mundo, tenho o amor proprio de um pai, que nem porque o filho seja mais feio do que os outros, deixará por isso de correr na sociedade dos seus.

Foi por esse motivo que, como uma precaução a seu futuro destino, dei por titulo a este assumpto um artefacto moderno. Tenho a certeza de que não venho como Sapho pedir consolações ao vento para dependurar-me depois sobre as ondas negras do desespero, mas se me faltasse o pé neste Leucate do presente, e eu visse que debaixo de meus olhos se escancaravam as gulosas fauces desse abysmo, aonde o *nada* liquido espera engolir o meu *todo* solido, ainda que cá fóra deixe essa *hypothese* moral, ou metaphisica, de que a psychologia faz uma infinita *these* para demonstrações que se pulverisam com a duvida de si mesmas, e as demais razões que o septicismo invoca, nutro a convicção de que não quebraria os ossos no rochedo, nem a consciencia nas espumas, armado como me vejo deste preambular recurso, que eu denominei-o—Pára-quedas!

—

MODOS VIVENTES.—O dono de um modesto estabelecimento de relojoeiro na rua Faubourg Saint-Honoré, proximo ao hospital Beaujon, fôra preso após o governo da communa, por suspeitas, e mettido n'um pontão. Reconhecendo-se porém a innocencia do modesto relojoeiro, foi posto em liberdade.

No pontão tinha elle feito conhecimento com um compatriota que se inculcava por muito honrado, e victima da inveja dos visinhos.

Em um dos ultimos dias apresentou-se essa preconisada victima na loja do relojeiro a visita-lo, participando-lhe a sua soltura.

Foi recebido pelo dono da casa com toda a deferencia.

Emquanto conversavam, entrou na loja um homem, parecendo operario e offerecen um relogio de prata para vender. Concluido o ajuste, declarou o relojoeiro que segundo a lei, sómente podia pagar o preço da compra em casa do vendedor. Então pedio ao communista seu antigo companheiro do pontão que, lhe ficasse tomando sentido na loja emquanto saia. O pedido foi aceito da melhor vontade.

Depois de haverem caminhado algum tempo, o vendedor do relogio largou a fugir, e o relojoeiro volveu para a loja, porém já muito desconfiado da *honradez* do seu ex-companheiro de prisão.

Effectivamente, o *probo amigo* havia feito mão baixa aos relogios e cadeias de ouro, aproveitando a bolsa em que o relojoeiro costumava á noite levar para a casa da sua habitação os objectos de maior valor.

O ladrão mais fino foi preso pela policia; falta o supposto operario.

—

UM CONFLICTO NA EXPOSIÇÃO DAS MACHINAS DE COSTURA.—Em 1830 o Sr. Lhimonnier, de Lyon, tirou privilegio para uma machina de coser, *de sua invenção*, com a qual se fazia o ponto de cadeia.

Em 1846 o Sr. Elias Howe obteve privilegio para a sua machina de coser, modificada, e muito melhorrda.

A machina de Howe, ainda mesmo tal como se apresentou em 1846, é muito superior á de Thimonnier; mas a de Thimonnier foi sem duvida a primeira, foi o typo primitivo das machinas de coser.

Não tem esta opinião o representante da casa Howe, na exposição de Lyon, e como na galeria o busto de Thimonnier foi collocado, em homenagem ao inventor, protestou contra o facto, e por tal maneira o fez, e tão violentas foram as suas reclamações, que se tornou necessaria a intervenção da policia!

Se este dedicado representante tivesse visto o relatorio do jury da exposição universal de Paris, em 1865, ahi teria lido que a machina de Thimonnier servio de typo á todas as modernas machinas de coser.

—

CONSERVAÇÃO DO VINHO.—O Sr. Maurial, redactor do *Moniteur vinicola*, propõe aos productores um agente conservador, que é o tannino, convenientemente modificado, de maneira que realisa o seu effeito, e não dá gosto máo ao vinho. Assegurando o bom exito, o Sr. Maurial, para ser acreditado, allega a sua longa experiencia de 40 annos de agricultor vinhateiro, negociante de vinhos, e escriptor.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XVIII

(Continuação do n. 183.)

Concluira Domingos de Sampaio a leitura da carta e ficara observando a sensação que teria produzido em Luiz de Mattos, mas a narração daquelles extraordinarios successos deixára espantado, confuzo, atonito e até certo ponto envergonhado o fidalgo de Paços de Ferreira.

Maravilhava-o come spanto aquella serie de más acções com que se infamára a falsa D. Francisca, e envergonhava-se de a ter amado e pretendido casar com ella. Luiz de Mattos era estouvado e facil em tomar resoluções desacertadas, mas a educação provinciana, baseada no respeito dos antepassados e no proprio decoro, e quasi sempre fortalecida por nobres exemplos, inspirara-lhe sentimentos de delicadeza muito superiores ao seu engenho. Por isso ficara absorto a meditar nos meios de lavar a nodoa com que lhe parecia ter manchado sua casa, e envilecido os seus parentes, recebendo em Paços de Ferreira tão baixas criaturas.

Cuidou o alferes na sua maliciosa imaginação que Luiz de Mattos lastimava talvez as illusões perdidas, e que apesar de tudo ainda se sentia attrahido para o abysmo daquelles torpissimos amores como tem acontecido a tantos infelizes.

— Pois ahi tens, Luiz, principiou Domingos de Sampaio no intuito de descobrir o que se passava no espirito do mancebo, quem são estas mulheres. Vê tu com que prudencia é necessario andar n'este mundo para não ter de envergonhar-se na presença dos seus parentes e dos seus amigos, como Gaspar Coelho.

— Deves accrescentar—e como Luiz de Mattos. Eu nunca senti vergonha assim, e nem sei como sahir deste labyrintho de mentiras em que me vejo enredado.

— Tu não estás no caso de Gaspar Coelho. Elle sabia quem protegia e quem nos mettia em casa. Tu não sabias nada, e as apparencias eram de enganar um santo como se diz vulgarmente.

— Ora adeus, não me queiras desculpar. Eu sou um tolo! Pois eu não devia notar que tu não as convidavas para casa, nem levavas a prima Josepha á igreja ou ao Aido a conviver com aquella gente? Tu não me ias sempre á mão quando eu fallava de casar com ella? E a cegueira era tal que eu não percebia nada.

— Nem admira que não percebesses. Eu não t'o queria dizer, nem devia contar-te o que me dissera Gaspar Coelho. A minha obrigação era vigiar para que não fosses illudido, e não praticasses algum desatino. E cumpri-a.

— Cumpriste de certo, meu bom amigo. Agora é que eu entendo as tuas palavras quando vinhamos do Aido para a Silva.

— Ainda tu não sabes tudo. Eu desde os primeiros dias suspeitei da viuva e da aia.

— Tu és o homem mais esperto que eu conheço. E's o mestre dos rapazes. Eu não suspeitei nada.

— Escuta, homem. Não me gabes tanto. Quando desconfiei do caso, fui ao Porto e Gaspar Coelho contou-me parte da vida dellas. Desde então resolvi oppôr-me por todos os modos aos teus loucos amores, porém entendi que era melhor ir-te insinuando por palavras ambiguas que o negocio não se me figurava tão claro como te parecia. Tu não entendias nada.

— Se eu estava inteiramente captivo por aquella indigna criatura.

— Bem o vi, e não me espantou. O que chegou de veras a maravilhar-me foi saber que tinha tido a audacia de se introduzirem nesta casa. Fiquei atordoado com tamanho atrevimento, e escrevi a Gaspar Coelho a obriga-lo pela palavra que me dera no Porto, a proporcionar todos os meios de as despedirmos destes sitios na occasião opportuna. Depois vim para Paços de Ferreira aguardar os acontecimentos. Gaspar Coelho cumprio a sua promessa, e acabaram todos os perigos.

— Os perigos acabariam, respondeu Luiz de Mattos, porém vão começar as vergonhas. E' impossivel que tudo isto não venha a saber-se. Que dirá minha tia na digna severidade do seu caracter?

— Não diz nada, porque não ha de saber cousa nenhuma. Nem eu, nem tu lh'o diremos. D. Francisca—chamemos-lhe assim já que nos acostumamos—ainda menos. e o Gaspar tomara que ninguem sonhasse em tal. E' desembargador e precisa de restaurar o credito já bastante mordido, como elle diz na carta. O ponto é que saiam decorosamente desta casa. Depois vão para o Porto ou Lisbôa. Nós ficamos cá. Ninguem mais se lembra de que passaram aqui algumas semanas semelhantes criaturas.

E que dirá minha prima? Essa sabe tudo. Por isso recusou a minha mão, embora com a maior delicadeza.

— E' verdade que sabe. Disse-lh'o eu pela confiança que tenho no seu juizo. Era quem eu imaginava que devia curar-te a alma, e não me enganei.

— Tu nunca te enganas. Já t'o disse. Domingos de Sampaio ha só um.

— O que tu quizeres, mas ouve. Ella sabe tudo, e não se admira de que te apaixonasses por aquella mulher, não sabendo quem ella era. Mas não digas que recusou tua mão. Disse-te que só a aceitava quando ninguem pudesse allegar direito a ella. Alludia á tua promessa de casamento. Tu não podias casar com duas.

— Tens razão, sempre razão. E' um anjo aquella Maria Joaquina. Nem tu imaginas a caridade, affecto e paciencia com que me tratou!

— Eu bem vi. Mas vamos a planear o desfecho desta comedia. Sentes-te com animo de me obdecer?

— Essa é boa! Eu faço quanto me ordenares.

— Pois bem. Trata D. Francisca como se fosse uma senhora a quem tu não tivesses fallado de amor, e que realmente pertencesse ás familias com quem a aparentaram as imaginações e loucuras de Gaspar Coelho. Tu estás restabelecido e não ha razão para a não receberes aqui. Virá provavelmente com as outras senhoras, e não se atreverá de certo a recordar-te a promessa que lhe fizeste.

— Quem sabe? observou Luiz de Mattos meio assustado.

— Sei eu. Gaspar Coelho escreveu-lhe, e determinou-lhe que me obedecesse. Não resiste. Tu bem sabes o proverbio: *O medo é quem guarda a vinha.* Os carceres da inquisição não esquecem facilmente.

— Ainda bem. Eu morria, se ella me recordava diante da tia Mathilde e da Maria aquella desastrada promessa.

— Não tenhas receio. E agora caluda, que já se ouvem os passos das senhoras nas escadas que sobem do pomar.

Ouvia-se com effeito o som de passos apressados que se foram aproximando pelo corredor. Era a gentil Maria que regressava do jardim com um ramo para o noivo, e no semblante a alegria infantil propria dos seus annos.

— Venho com uma embaixada.

— Embaixada de quem? perguntou temeroso Luiz de Mattos, que só pensava no perigo de o quererem obrigar pela sua promessa.

— Da Sra. D. Francisca de Azevedo, minha cara prima e muito minha senhora, viuva do sargento mór de Minas-Geraes, Ayres de Queiroz.

— Aposto que é para mim a embaixada? accudio Domingos de Sampaio.

— E ganhou a aposta. Aquella fidalga pede-lhe o favor de ir ter com ella á sala, onde o aguarda.

— Vou já aos pés de S. Exc.ª, respondeu fazendo uma saudação de zombaria o Sr. Domingos de Sampaio.

E foi. Ao sair do quarto de Luiz de Mattos encontrou-se com D. Josepha de Barbosa, sua mulher, que em companhia de D. Mathilde regressava do jardim Cumprimentou-as sorrindo, e collocando-se ao lado da porta para lhes abri passagem, deu-lhes noticia de que D. Francisca o mandara chamar.

— Ella recebeu no pomar uma carta que lhe trouxe um criado vindo do Porto, disse D. Mathilde, e depois de a ler na presença do Jeronymo que lhe andava fazendo companhia, veio ter onde nós estavamos, pedio desculpa de não se demorar, e subio para as salas com a Maria Joaquina. Creio que viria responder áquella carta.

— Eu vi de longe o criado, observou D. Josepha, e pelas côres da farda pareceu-me de Gaspar Coelho.

— Ha de ser, replicou Domingos de Sampaio. Os Coelhos são parentes de D. Francisca e sempre a protegeram desde que ella veio de Minas Geraes.

— Tudo isso é muito bem, primo Domingos, mas não faça esperar uma senhora. Visto que a Francisca o mandou chamar, vá. Não se demore.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO